ZH ZERO HORA

JONATHAN HECKLER

OS DESAFIOS DO MERCADO

Prédio histórico no centro de Porto Alegre segue afetado pela água e pela lama. Limpeza das lojas deve se iniciar na semana que vem. Também haverá pintura e outros serviços. | 10 e 13

QUARTA, 22 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 20.994 – R$6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00



JULIANA BUBLITZ

Bienal adiada pela crise climática | 2



MÁRIO CORSO

O que dizer às crianças sobre a enchente | 3



MARTA SFREDO

Linha do Banrisul permite pagar valor do capital em cinco anos | 8



CARPINEJAR

Não existe segunda via para uma vida inteira | 31

Assembleia aprova criação de plano e fundo para reconstrução do Estado

Proposta do Palácio Piratini obteve 52 votos favoráveis e dois contrários. Norma dará base legal às ações executadas pelo governo para responder aos danos provocados pela enchente. Já o fundo receberá o dinheiro que o Tesouro deixará de repassar à União para o pagamento da dívida, que foi suspenso por três anos. Valores serão usados na recuperação do RS. | 6

SUPREMO ANULA PENA DE ZÉ DIRCEU POR CORRUPÇÃO PASSIVA E LAVAGEM DE DINHEIRO NA LAVA-JATO

A 2ª Turma da Corte entendeu que a sentença de oito anos de prisão assinada pelo então juiz Sergio Moro prescreveu. Ex-deputado planeja voltar à Câmara. | 7

EM 2018 E 2023, ENGENHEIROS ALERTARAM PREFEITURA SOBRE PROBLEMAS EM CASAS DE BOMBAS DA CAPITAL



Processo interno com avisos ficou parado por quatro anos sem que o município buscasse soluções para deficiências em estações de bombeamento. Diretor do Dmae diz que "não são obras simples". | 14

COM DIFERENÇA DE UM VOTO, CLÁUDIO BIER É ELEITO PRESIDENTE DA FIERGS ATÉ 2027

Dirigente do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas venceu Thômaz Nunnenkamp na primeira disputa na federação em 38 anos. | 6 e 8

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububllitz

Cavalo de brinquedo resgatado

FOTOS: JULIANA BUBLITZ



Em abril, escrevi aqui sobre um cavalo de brinquedo gigante que havia sido instalado na Praça da Alfândega, em Porto Alegre *(ao lado)*. Era um símbolo da imigração alemã e italiana no sul do Brasil, tema da exposição *Artefatos do Sul*, em cartaz no Farol Santander. Como o cavalo Caramelo, que ficou famoso no Brasil ao ser salvo da enchente, o singelo cavalinho de madeira também foi resgatado.

Construído pelo artesão Normelio Brill, de São Sebastião do Caí, o objeto foi localizado próximo à Usina do Gasômetro. Na manhã de ontem, o item era desmontado e recolhido pelo arquiteto Lucas Moura *(acima)*, para ser recuperado e recolocado na praça.

Para se ter uma ideia da força da água, a peça foi arrastada por cerca de um quilômetro, até o meio da Avenida Presidente João Goulart. Só não seguiu adiante, porque sacos de areia contiveram o avanço.

– É quase inacreditável, porque é um objeto grande e pesado. Agora vamos recuperá-lo. Fiquei pensando se faria sentido, mas cheguei à conclusão de que é um símbolo de resistência, como muitos dos objetos da exposição, que também passaram por enchentes – diz Moura, filho do professor Calito de Azevedo Moura, dono do acervo.

A exibição conta com cerca de 950 itens. Embora o Guaíba tenha coberto a praça e afetado parte do Santander, o material da mostra ficou a salvo.



O Mercado vai voltar

Meu fornecedor de erva-mate, Adão Pacheco, já sabe: quando entro na Banca 33, ele prepara uma mistura de defumada pura folha (30%) com moída fina tradicional (70%). Perto dali, no café, os atendentes me chamam pelo nome. Lá, sou a Juliana. Não sei se sabem que escrevo para um jornal, mas sempre dão "bom dia". Adoro o capuccino e a baguete de mortadela.

São lembranças bobas, que não interessam a ninguém além de mim, mas me vieram à mente ontem, quando pisei na lama úmida ao redor do prédio pela primeira vez. Até então, não havia conseguido chegar perto. Caminhei devagar, tentando não cair, com tempo para olhar o lugar que sempre me acolheu.

Já escrevi aqui: sou fã de espaços do tipo. Sempre que viajo, visito locais assim, porque entendo que ali, de alguma forma, está a alma da cidade. O Mercado Público (foto) é isso: um pouco do jeito de ser porto-alegrense, a mais democrática tradução dos hábitos gaúchos urbanos, um recanto de boa comida e bebida, onde todos são bem-vindos, ricos ou pobres.

Depois do incêndio que por pouco não destruiu o prédio em 2013, veio essa enchente desgraçada. E ela veio com força, superando a de 1941 e levando tudo. Dos portões, dá para ver prateleiras, refrigeradores, alimentos e sonhos revirados. O local é fonte de renda para 2 mil famílias e mais de uma centena de empreendedores. É, também, ponto turístico e afetivo.

O Mercado é Porto Alegre.

Não vou escrever sobre o cheiro ruim nem a sujeira. Não quero te contar como tudo está escuro e triste. Também não pretendo falar do silêncio que ouvi lá. Escrevo para dizer, apenas, que acredito na retomada e na capacidade dos mercadeiros de se reerguer. O mercado vai superar mais esse desafio. Te prepara, Adão: vou querer um pacotão de erva!



Ações de apoio e solidariedade pelo RS

Clube dos editores

O Clube dos Editores do RS lançou uma campanha de apoio ao mercado livreiro gaúcho. Um dos objetivos é estimular os leitores a comprarem livros de editoras regionais em livrarias do RS e a indicarem obras daqui. Que tal ajudar? Ler faz bem. Nesse caso, ainda mais.

Treinão Solidário

O casal de corredores Adriana da Silva e Rafael Dutra, da Capital, organiza o Treinão Solidário Todos Correm. Será na Rótula das Cuias, no domingo, às 8h. O objetivo é arrecadar recursos para vítimas da enchente. Mais detalhes no Instagram em @adrierafacorrem.

Sol y Sombra

A Sol y Sombra – Literatura Futeboleira, em Porto Alegre, se uniu a editoras e a autores do Brasil e do Uruguai em uma rifa pelos desabrigados. Serão sorteados livros imperdíveis sobre futebol, de autores como Roberto Jardim e Léo Gerchman. Basta acessar o link bit.ly/rifaSolySombra.

Por crise climática, Bienal adiada

Um dos eventos culturais mais esperados do ano em Porto Alegre, a 14ª edição da Bienal do Mercosul, será adiada em razão da crise climática e dos estragos provocados pelas enchentes. Inicialmente, a mostra estava prevista para começar em setembro de 2024.

A avaliação da organização é de que o momento é de reconstrução e de apoio aos atingidos. Uma nova data será definida e anunciada em breve.

– Acreditamos no poder transformador da arte. Será uma oportunidade de destacar a resiliência de um Estado em reconstrução, reanimando o setor artístico e atraindo os visitantes de volta à Capital – diz a empresária Carmen Ferrão, à frente do evento.

Que assim seja! Daqui, a coluna está torcendo por isso.



MÁRIO CORSO

mariofcorso@gmail.com

O que dizer às crianças sobre a enchente

Por conta da falta de água, um casal, com uma menina de quatro anos, foi para a praia. Ao chegar lá, a pequena deu-se conta do silêncio. Não escutava o barulho dos helicópteros, nem das sirenes que ouvia em Porto Alegre. Espontaneamente, falou aos pais: "acho que agora as pessoas pararam de morrer". Como é de uma família com o hábito da conversa, foi possível dizer-lhe que os ruídos perturbadores, na verdade, eram de gente sendo salva.

É claro que a menina, que brincava absorta durante os incidentes da enchente, sabia da gravidade, do risco. Mas, como vemos, escutar as crianças pode aliviá-las de fantasias que podem ser piores do que a realidade.

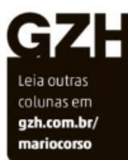
A criança não está tão preocupada com o mundo exterior, uma abstração que pouco entende, mas tem antenas para o que mais lhe interessa: seus pais. Se ela não tiver informação, ao ver seus adultos nervosos, criará sua própria teoria. Além disso, pode até imaginar – quando não se tem um fato público – ser ela o motivo do desgosto de seus pais.

Isolá-las, fingindo um mundo cor de rosa, não resolve. Pode parecer que se está protegendo seres frágeis de males que não teriam condições de compreender. Mas, procedendo assim, apenas assinalamos à criança que o assunto é proibido. As crianças são obedientes, se percebem que não devem tocar em um assunto, ficarão a sós com suas conjecturas, que podem ser assustadoras.

A verdade é o melhor caminho. Claro, não é possível, nem necessário, falar toda a verdade. A arte de falar à criança consiste em achar as palavras certas, respeitando a idade, mas sempre devemos contar o que está acontecendo, o que nos aflige.

E quanto aos pequenos que foram vítimas da enchente? Duas possibilidades, a primeira refere-se aos que conseguem falar sobre o acontecido. A postura é de escutar, várias vezes, se for necessário. É preciso dar valor a cada versão particular. Só depois pensar em alguma forma de consolo e solidariedade.

Os que não conseguem falar são mais preocupantes, pois sentiram como um trauma mais duro. Aqui temos que esperar o momento para lhes ajudar a ter palavras sobre o que passaram. Sem uma narrativa, não se sai de um trauma. Tudo que não possui uma versão compartilhável, será vivido como uma dor encapsulada, pronta para ser ativada por algum gatilho. Em vez de sofrer uma vez, sofrerão várias vezes.



Leia outras colunas em gzh.com.br/mariocorso

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

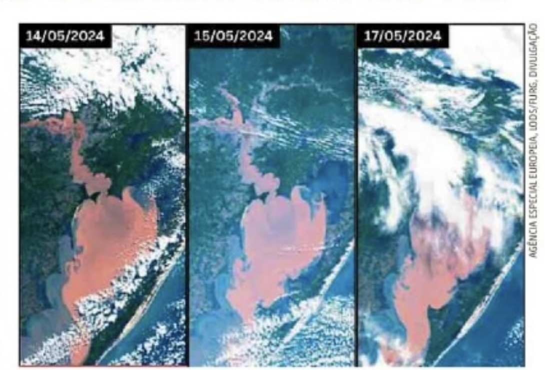


CHAMOU ATENÇÃO

Mancha de sedimentos no RS

CARLOS ROLLSING

carlos.rollsing@zerohora.com.br



Imagens foram captadas pela Agência Espacial Europeia

Uma composição de imagens de satélite feita pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg) mostra uma extensa mancha de sedimentos que desce desde os rios do interior do Estado, chega no Guaíba e se espalha pela Lagoa dos Patos, no movimento vazante rumo ao Oceano Atlântico.

O cenário é consequência das fortes chuvas e enchentes que atingiram o RS desde o final de abril. Especialistas destacam que a carga de sedimento é mais elevada do que o padrão e pode ocasionar danos ambientais.

As imagens foram captadas por um satélite da Agência Espacial Europeia nos dias 14, 15 e 17 de maio. Especialistas da Furg aplicaram um tratamento de brilho para facilitar a visualização da mancha.

– Sem o realce, também dá para ver de maneira bem evidente. A mancha corresponde à pluma de sedimentos oriunda da bacia hídrica do Guaíba. Ela pode envolver materiais como areia, argila, fragmentos de rocha e detritos de origem orgânica *(vegetação)* – diz o professor Fabrício Sanguinetti, coordenador do Laboratório de Oceanografia Dinâmica e por Satélites da Furg (Lods-Furg).

A coloração argilosa predominante da mancha é indicativo de que volumes de solo estão sendo transportados pelas águas em grande escala, diz o professor. Isso pode ter levado para dentro do sistema hídrico outros componentes:

– É difícil dizer exatamente o que compõe a mancha, mas não tenho dúvida de que há resíduos de químicos de lavouras, os agrotóxicos. E, muito provavelmente, tem água de esgoto.

Prejuízos

Sanguinetti observa que o deslocamento está ocorrendo de forma lenta, influenciado pelos ventos. Os sopros do quadrante sul represam a lagoa e dificultam o escoamento para o Oceano Atlântico pela desembocadura dos molhes da barra do Rio Grande.

A mancha pode prejudicar o uso recreativo dos balneários da Lagoa dos Patos e trazer prejuízos ambientais.

– A pluma de sedimentos pode afetar tanto a flora quanto a fauna. Pode reduzir consideravelmente a penetração da luz do sol e a concentração de oxigênio dissolvido na água. Isso prejudica os organismos presentes na área, como os peixes. Esse evento pode desencadear uma mortandade anômala de peixes – alerta Sanguinetti.

GZH Leia mais em gzh.digital/pluma

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Guerra às mentiras sobre tragédia no RS une entidades

A guerra contra as mentiras em relação à calamidade que afeta o Rio Grande do Sul ganhou nos últimos dias novas frentes de batalha.

Mentira é a palavra em português mais apropriada para traduzir fake news. E é por isso que uma das frentes, a que reúne quatro entidades de classe que integram o Sistema de Justiça do RS, batizou sua campanha de "Diga não à mentira".

Dessa frente participam as associações de Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do RS (Adpergs), do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS) e dos Procuradores do Estado do RS (Apergs).

As quatro usarão seus canais de comunicação para conscientizar as pessoas sobre os prejuízos que a desinformação traz à sociedade, ainda mais em um momento de fragilidade como este. Até aqui, foram tantas as mentiras que seria um desserviço citar as mais grotescas, até porque não faltará um desavisado que diga "eu li na Zero Hora".

Aqui não. Esta coluna tem compromisso com a verdade e não será instrumento de oportunistas que usam a tragédia para se beneficiar com a monetização de conteúdos ou a fama a qualquer custo.

No texto "Diga não à mentira", as entidades destacam que compartilhar inverdades, mesmo que sem intenção, pode ter graves consequências.

Em Brasília, o governo do presidente Lula firmou na segunda-feira acordo de cooperação com as grandes empresas de tecnologia para evitar a propagação de informações falsas sobre a tragédia no Rio Grande do Sul. O documento foi assinado pelas plataformas Google/YouTube, Meta (Facebook e Instagram), Tik Tok, X, Kwai e LinkedIn, para a promoção de informação "íntegra, confiável e de qualidade".

GZH

Confira a íntegra do texto em **gzh.com.br/rosanedeoliveira**

TSE descarta adiamento da eleição

A possibilidade de adiamento da eleição municipal de outubro no Rio Grande do Sul, por causa da catástrofe climática, foi descartada ontem pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes *(foto)*.

Embora nenhum pedido tenha sido formalizado à Justiça Eleitoral, o adiamento passou a ser defendido por políticos que consideram não haver clima para eleição no Estado nos próximos meses.

O presidente do TSE disse que não houve, até o momento, qualquer dano estrutural no Tribunal Regional Eleitoral ou nos juízos eleitorais que impeça a realização normal das eleições em outubro em todo o Rio Grande do Sul:

– Vamos contabilizar as urnas que eventualmente sofreram avarias, temos urnas em depósitos e todas as condições para garantir, até esse momento, as eleições normais em todos os municípios.


MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL

R$ 202 milhões para a saúde


DUDA FORTES

A visita da ministra da Saúde, Nísia Trindade *(foto)*, a Porto Alegre, ontem, resultou no anúncio da liberação de R$ 202,2 milhões para a saúde no RS. Deste montante, R$ 56 milhões são destinados ao reforço no atendimento de doenças respiratórias agudas graves.

A ministra anunciou a liberação de recursos para a reconstrução de 33 unidades básicas de saúde em 30 municípios gaúchos. O dinheiro é destinado às prefeituras para a construção e compra de equipamentos necessários aos postos de saúde.

Das 30 cidades beneficiadas, 27 vão receber recursos para uma unidade de saúde nova. Outras três cidades (Estrela, Capão do Leão e Rosário do Sul) receberão verbas para construção de duas unidades.

Nísia também se reuniu com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, e com o secretário da Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter.

Foram contempladas as cidades de Campo Bom, Canela Capão do Leão, Carlos Gomes, Encantado, Erval Grande, Estrela, Faxinalzinho, Flores da Cunha, Glorinha, Gramado dos Loureiros, Guaporé, Imbé, Iraí, Lagoa Vermelha, Lajeado, Marau, Osório, Passo Fundo, Poço das Antas, Rodeio Bonito, Ronda Alta, Rosário do Sul, Santana do Livramento, Santiago, Santo Augusto, São Francisco de Paula, São Pedro do Sul, Tuparendi e Vale do Sol.

ALIÁS

Com o que se viu com o auxílio emergencial à época da covid-19, o governo precisa, desde já, criar um antídoto para evitar a vigarice dos que não foram afetados pela enchente e tentarão tirar proveito.

Essa vacina se chama transparência. E deve valer para os auxílios e para as grandes compras feitas sem licitação.

AS LIGAS DO CARNAVAL DE PORTO ALEGRE REPUDIAM A AFIRMAÇÃO DA COLUNA DE QUE A REJEIÇÃO AO USO DO PORTO SECO PARA MONTAR UMA CIDADE PROVISÓRIA SEJA EGOÍSMO. O PREFEITO SEBASTIÃO MELO E OS CARNAVALESCOS ACORDARAM DE USAR O ESTACIONAMENTO PARA ABRIGAR 800 PESSOAS, EM VEZ DE 10 MIL EM TODA A ÁREA, COMO SE COGITOU.

MIRANTE

O vereador de Porto Alegre Claudio Janta (Solidariedade) apresentou projeto que prevê o tombamento do Muro da Mauá como patrimônio histórico-cultural. Se for aprovado, o muro não poderá ser derrubado, mesmo que para a substituição por um sistema mais moderno de proteção contra enchentes.

• • •

Para uma entidade que nos últimos anos sempre teve consenso nas eleições, a vitória de Claudio Bier por apenas um voto de vantagem é reveladora do racha na Fiergs no momento em que os empresários vão precisar de unidade para levar adiante as demandas do setor industrial.

Qual será o pior?

Se você achava que o vereador Sandro Fantinel (PL), de Caxias do Sul, era o mais forte candidato a um hipotético troféu "asneira ambiental 2024", saiba que ele ganhou um concorrente de peso. O vereador Alceu Flores (PL), de Minas do Leão, está brigando pelo título.

Flores, conhecido como Alceu Magrão, fez uma gritaria para dizer que o Rio Grande do Sul precisa de um governador "macho", que atropele os ambientalistas e rasgue, na marra, um canal para despejar a água da Lagoa dos Patos no oceano.

Fantinel quer derrubar as árvores ao longo das rodovias porque caem com a chuva.



RESPOSTA À ENCHENTE

GABRIEL MANSUR, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Projeto, que também cria fundo para a recuperação do Estado, foi apresentado por Leite na semana passada

Assembleia aprova plano de reconstrução

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Por 52 votos a dois, a Assembleia Legislativa aprovou ontem a criação de um plano e um fundo para a reconstrução do Rio Grande do Sul após a enchente histórica. O projeto de lei havia sido enviado na quinta-feira da semana passada pelo governador Eduardo Leite e foi chancelado pelos deputados estaduais após cinco dias de tramitação.

Na prática, o texto dará lastro legal às ações executadas pelo governo para responder aos danos provocados pelo desastre. Decretos, portarias e outras normativas poderão ser emitidos com base na nova lei, assim como a liberação de recursos do fundo aos municípios e órgãos estaduais.

A iniciativa, que também prevê ações para adaptação e resiliência climática, foi batizada de Plano Rio Grande. O projeto foi o único a ser discutido e votado pelos deputados na sessão extraordinária, realizada por videoconferência. Apenas o presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), estava no plenário.

Antes de aprovar o texto, os deputados derrubaram emenda do PSOL que tornava o fundo permanente, considerando a possibilidade de outros eventos climáticos extremos no futuro.

Em contrapartida, os dois deputados do PSOL votaram contra o texto principal.

– Não temos como dar aval a uma proposta que não apresenta quais elementos vão guiar a reconstrução. A política que vigorou no Estado nos últimos anos não nos autoriza a dar esse voto de confiança. Precisamos debater profundamente, não tomar decisões açodadas – protestou Matheus Gomes (PSOL), durante a discussão da proposta.

O aditivo também previa que empreendimentos considerados grandes poluidores passassem a arcar com custos de prevenção, controle e reparação de danos ambientais.

Líder do PSDB, o deputado Valdir Bonatto ponderou que ainda não é possível mensurar a extensão dos danos produzidos pela enchente:

– O projeto trata da organização do plano, ainda de forma geral, porque não sabemos o tamanho do problema e das dificuldades que vamos encontrar para reconstruir o Estado.

O projeto de lei foi elaborado em conjunto pelo governo Leite e pela bancada do PT, maior partido da oposição. Há duas semanas, os petistas se reuniram com o governador e sugeriram a criação de um fundo financeiro nesses moldes.

Nessa conta bancária, será depositado o valor referente às parcelas que o Palácio Piratini deixará de repassar à União para o pagamento da dívida, que foi suspenso por três anos.

O fundo também reunirá verbas de emendas parlamentares, doações e outros recursos do orçamento.

– Esse plano é o resultado da união que estamos buscando. Propusemos um projeto, o governador nos recebeu, fizemos várias reuniões para ajustar o texto, o governo foi melhorando o projeto e compreendemos que era possível avançar – relatou o líder do PT, Luiz Fernando Mainardi.

Fiscalização

A discussão e a fiscalização da aplicação das verbas ficarão a cargo de um conselho, formado por representantes do governo, de universidades, entidades empresariais, centrais sindicais e ambientalistas, além da Famurs e Associação Riograndense de Imprensa. A Assembleia Legislativa, por sua vez, criará comitê próprio para acompanhar os gastos.

Após a votação, o governador Eduardo Leite publicou vídeo nas redes sociais no qual agradece aos deputados que votaram a favor do projeto:

– A partir disso, vamos editar decretos que estabelecem a regulamentação do Plano Rio Grande e enviar ainda nesta semana à Assembleia Legislativa o projeto de lei que vai criar a Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

O titular da nova pasta será o atual secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi.

INDÚSTRIA GAÚCHA

Por um voto, Claudio Bier é eleito para presidir a Fiergs

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Depois de quase quatro décadas de eleições por aclamação, a indústria gaúcha voltou às urnas ontem para escolher entre duas propostas de gestão para a Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs). Com diferença de um voto apenas (54 a 53), o empresário Claudio Bier venceu a disputa contra Thômaz Nunnenkamp e presidirá a entidade até 2027.

Figura conhecida do setor no Estado, Bier preside o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers) há 23 anos e estava "na fila" da presidência desde 2011, quando abriu mão do posto para que Heitor José Müller pudesse assumir.

– Há 38 anos a entidade não tinha um grupo de oposição. Agora, houve uma chapa que resolveu lançar candidatura, o que é natural do processo democrático, mas eu já estava na fila e agora é a minha vez – declarou o presidente eleito, que assumirá o posto em julho, em um momento delicado para o setor diante dos efeitos da enchente histórica.

Segundo Bier, hoje a própria sede da entidade está alagada e 90% das fábricas localizadas nas regiões atingidas pelas cheias foram afetadas. As que não estão submersas registram problemas com funcionários que tiveram as casas alagadas.

Além disso, ele aponta para o desafio logístico. Há dificuldade para acessar matérias-primas e os produtos acabados não têm rotas de saídas das plantas para chegarem até o mercado, por falta de pontes e estradas.

Alckmin

Por essa razão, Bier foi um dos diretores da entidade que estiveram na semana passada em Brasília para entregar ao vice-presidente, Geraldo Alckmin, um pleito com 40 medidas, cujo impacto econômico é estimado em R$ 100 bilhões.

– É o que nós achamos que precisamos para recuperar as indústrias. O Rio Grande do Sul está vivendo um cenário de pós-guerra. E a Fiergs terá um protagonismo muito grande para ajudar o Estado a sair dessa crise e ajudar as suas indústrias – acrescentou.



DUDU LEAL, FIERGS, DIVULGAÇÃO

Presidente do Simers estava "na fila" da função desde 2011

Quem é

- Natural de Santo Antônio da Patrulha, Claudio Bier chegou a Porto Alegre com 11 anos. Antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos de transportes e extração de madeiras.
- Quando comprou a empresa sediada em sua cidade natal, conseguiu executar uma reestruturação difícil, impedindo falência e mantendo centenas de empregos. Após a recuperação financeira, a Masal abriu complexo industrial em Farroupilha e se tornou uma empresa globalizada com significativas atividades comerciais na China, Turquia e América Latina.
- Como presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers) há pouco mais de 20 anos, idealizou a criação de um espaço para exposição de máquinas e implementos dentro da Expointer, o que ajudou a dar protagonismo e maior visibilidade ao segmento.
- A área, que era um banhado degradado, foi recuperada e ajudou a tornar a feira uma das mais representativas do país em volume de negócios gerados. Como consequência, o segmento de máquinas representa atualmente mais de 95% do faturamento da feira.

LAVA-JATO

STF extingue pena imposta a José Dirceu

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem extinguir a pena do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu em uma condenação por corrupção passiva no âmbito da Operação Lava-Jato. A maioria dos ministros entendeu que a condenação a oito anos e 10 meses de prisão, assinada pelo então juiz Sergio Moro, prescreveu – ou seja, passou do prazo-limite para que ele possa ser punido.

Dirceu foi condenado em um processo relativo a irregularidades em contratos da Petrobras com a empresa Apolo Tubulars, fornecedora de tubos para a estatal, entre 2009 e 2012.

O caso começou a ser julgado em março do ano passado, quando o então ministro Ricardo Lewandowski votou pela prescrição da pena, e Edson Fachin, relator, se manifestou contra. Na sessão de ontem, os ministros Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram pela prescrição, enquanto Cármen Lúcia votou contra. Com isso, o placar foi de três votos a dois a favor de Dirceu.

A defesa sustentou que o prazo para prescrição começou a contar a partir de 2009, quando o contrato alvo da investigação foi assinado. A denúncia contra o ex-ministro foi recebida em junho de 2016 – ou seja, depois de mais de seis anos, que é o prazo de prescrição para este tipo de crime, reduzido à metade porque Dirceu tem mais de 70 anos – atualmente, ele tem 78.


LULA MARQUES, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 22/08/2023

Ex-ministro da Casa Civil está mais próximo de recuperar direitos políticos

Fachin, porém, considerou que o prazo começou a contar a partir de 2012, quando teria ocorrido o recebimento da última vantagem indevida.

Candidatura

A decisão de ontem aproxima Dirceu de recuperar os direitos políticos. Ele ainda tem pendente, no entanto, outra condenação, que envolve propinas em contratos da Engevix com a Petrobras. Em nota divulgada ontem, ele afirmou que seria "justo" retornar à Câmara dos Deputados. "A decisão do STF nos leva a essa direção", escreveu o ex-ministro.



Detalhe ZH

- Também ontem, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou todos os processos e investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Lava-Jato. A decisão afirma que houve "conluio processual" entre o ex-juiz Sergio Moro e a força-tarefa de Curitiba e que os direitos do empresário foram violados nas investigações e ações penais.
- Réu confesso, Odebrecht fechou acordo de colaboração com a força-tarefa de Curitiba e admitiu propinas a centenas de políticos. A defesa agora alega que o empresário foi forçado a assinar a delação.

JULGAMENTO NO TSE

Relator vota por manter o mandato de Sergio Moro

Na retomada do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que vai definir o futuro político do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), o vice-procurador eleitoral Alexandre Espinosa defendeu a manutenção do mandato do parlamentar. Até o fechamento da edição, ainda não havia resultado.

O julgamento envolve ações ajuizadas pelo PT e pelo PL. As siglas acusam Moro de ter realizado gastos excessivos quando era pré-candidato à Presidência da República pelo Podemos e, depois, pré-candidato ao Senado em São Paulo pelo União Brasil. O ex-juiz acabou se candidatando a senador no Paraná e foi eleito.

Os partidos alegam ter havido "altos investimentos financeiros" na pré-campanha, configurando "desvantagem ilícita" na disputa pelo Senado no Paraná.

Ao defender a manutenção do mandato, Espinosa afirmou que o exame dos dados trazidos nas ações permite "aferir, com segurança, que houve um gasto na pré-campanha dos investigados em percentual levemente abaixo de 10% do teto de gastos para o cargo de senador no Estado do Paraná".

Sessão

Em abril, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) rejeitou a cassação de Sergio Moro. O PT e o PL, então, recorreram ao TSE.

A sessão de ontem começou com a manifestação dos advogados dos dois partidos e da defesa de Moro. Por volta das 21h50min, o relator Floriano de Azevedo Marques concluiu a leitura do voto, favorável à manutenção do mandato de Moro.


JEFFERSON RUDY, AGÊNCIA SENADO, BD, 13/12/2023

Senador é acusado de gastos excessivos durante a pré-campanha

HACKER

Zambelli e Delgatti viram réus por invasão ao CNJ

Por unanimidade, a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu tornar réus a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em novembro de 2022. Eles vão responder por falsidade ideológica e invasão a dispositivo informático. Ainda não há data para julgamento.

De acordo com a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli foi a autora intelectual da invasão e procurou Delgatti para executar o crime com a intenção de inserir documentos falsos no sistema.

Relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a denúncia expôs "de forma clara e compreensível, todos os requisitos necessários para o pleno exercício do direito de defesa e recebimento da denúncia". O voto foi seguido pelos demais integrantes da turma: Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Em nota, a defesa de Zambelli informou que vai recorrer ao plenário do STF. "A investigação criminal evidenciou que inexistem elementos de que tenham contribuído, anuído e/ou tomado ciência dos atos praticados", informou.

Delgatti confessou o crime.

MARCHA EM BRASÍLIA

A prefeitos, Lula confirma desoneração de municípios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem uma série de medidas para atender municípios, incluindo novas regras para pagamento de dívidas previdenciárias e precatórios. Os anúncios foram feitos durante a 25ª Marcha dos Prefeitos.

Lula ainda confirmou o acordo para manter a alíquota previdenciária dos municípios em 8% neste ano. A medida foi incluída no projeto da desoneração da folha de pagamento, que deve ser votado esta semana no Senado.

O projeto, que deve ser votado em regime de urgência, também vai prever a manutenção da desoneração da folha das empresas em 2024 e a retomada gradual das alíquotas a partir de 2025.

O presidente não deu muitos detalhes sobre as novas regras para as dívidas previdenciárias, mas afirmou que haverá um novo prazo de financiamento desse passivo dos municípios, com renegociação de juros e teto máximo de comprometimento da receita líquida.

O governo também apresentará novas normas para o pagamento de precatórios com o objetivo de aliviar as contas dos municípios por meio de um teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida.

"Civilidade"

Lula foi recebido com vaias e aplausos na Marcha, que ocorre em Brasília e é organizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Em seu discurso, ele pediu "civilidade" na disputa eleitoral deste ano.

– Esse país está precisando de harmonia, muito mais de compreensão – disse.

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Para reconstruir sem oportunismo

Se há consenso nos governos federal e estadual, nas empresas e nas universidades é de que a reconstrução do Rio Grande do Sul depois da tragédia é uma oportunidade para melhorar a condição do Estado. Esse conceito não pode ser distorcido ao ponto de virar oportunismo diante do drama humano que atinge milhares de pessoas, de perdas de familiares, amigos e vizinhos, à memória de vidas.

Crime não é só saquear propriedades alagadas ou aproveitar-se da vulnerabilidade em abrigos. Também é tirar proveito ilegítimo com ganhos fáceis.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que recuperar o RS é uma "possibilidade de fazer a nossa economia crescer mais ainda" e de se "tentar fazer a coisa certa" no ambiente, até agora fora das prioridades dos governos federal, estadual e municipais.

O governador Eduardo Leite afirmou, ao programa Roda Viva, *da TV Cultura, que o Estado será "um case* (exemplo) *para o Brasil de reconstrução, de resiliência" e avisou que a reconstrução "tem de ser diferente, que olhe para o futuro e para a adaptação climática".*

À coluna, o professor da Faculdade de Economia da UFRGS André Cunha, porta-voz de um manifesto da instituição, afirmou:

– Há possibilidade de transformar uma situação caótica em oportunidade de investimento e de transformação. É uma oportunidade de repensar o crescimento de longo prazo, gerar ganhos de produtividade ao incluir novos setores na estrutura produtiva. Se fizermos mais do mesmo, não vai dar muito certo. Precisamos renovar para ter uma economia mais resiliente, mais sólida.

Para que isso se concretize, a agenda da reconstrução não pode ser capturada por interesses individuais, setoriais, empresariais, eleitorais e mesmo acadêmicos. Até professores universitários frisam que o setor público – não o governo de plantão – deve se apropriar do conhecimento necessário para desenvolver resiliência. E precisa, enfim, dar prioridade ao que todos sabem que é preciso ser feito, na pior das hipóteses, desde o severo evento climático de 2016, quando uma supertempestade abalou a Capital.

A pandemia foi uma escola: momentos dramáticos expõem o melhor e o pior de todos. Os que têm vocação para ajudar e se evoluir tomam esse caminho, quem atua em outro registro atrapalha e piora o ambiente. Enquanto centenas de voluntários – alguns também perderam tudo, menos a dignidade – procuram ajudar, aqui e ali aparecem oportunistas buscando o melhor para si próprios, não para a comunidade.

A NOSSA PARTE

Aporte a negócios

Em apoio à recuperação da sede da Fiergs e do setor produtivo, a Agência Nacional de Desenvolvimento Industrial (ABDI) fará aporte. Ajudará ainda no restabelecimento de micro e pequenas empresas, com Sesi e Senai.

Jantar solidário em SP

A rede NB Steak fez ontem jantar em São Paulo em solidariedade às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. Com ingressos de R$ 1 mil, vai repassar toda a arrecadação. Com unidades afetadas em Porto Alegre, projeta voltar a operar em breve.

Venda que vira doação

O Mini Mundo vai destinar 10% das vendas de ingressos para compra de cestas básicas até 30 de junho. Tíquetes podem ser comprados em minimundo.com.br e usados até 31/12/2024.

Desconto em pizza

Quem levar 1 quilo de alimento não perecível ou item de higiene pessoal ganha desconto de 47% nas pizzas da Kongo, em Gramado.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

CLAUDIO BIER Futuro presidente da Fiergs

"Vou ter diretor-executivo e me dedicar a questões políticas"



Na primeira disputa de chapas para a presidência da Fiergs em 38 anos, o vencedor – por um voto – foi Claudio Bier, atual presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas Agrícolas (Simers). A posse será em julho, mas ainda não tem data marcada, disse Bier. A eleição teve de ser realizada em formato virtual porque a sede da Fiergs está alagada.

Como é vencer a eleição com a sede alagada?

Estivemos na ABDI, e nos foi prometida ajuda para recuperar a casa. Mas temos de olhar o nosso pessoal. Há muitas indústrias com problemas, algumas debaixo d'água, outras com funcionários embaixo d'água. Ou com problemas de logística, não recebem insumos nem entregam produtos.

Qual a expectativa de ajuda?

Dinheiro rápido do BNDES, sem repasse a outros bancos. Precisamos de juro zero. Se não for possível, juro camarada, subsidiado, e que as empresas possam pagar com no mínimo três anos de carência, principalmente para as pequenas e médias.

Leitores observam que empresários pregam Estado mínimo e agora pedem ajuda ao Estado. É a fonte de toda a ajuda?

Sim, porque é o grande arrecadador, principalmente Brasília. O Estado tem de ajudar, o BNDES tem de olhar, sim, para as pequenas e médias indústrias.

Como sua vitória foi por um voto, a entidade sai dividida?

Passada a eleição, vamos conversar com todo mundo, vamos colar os cristais. A indústria do RS não vai ficar dividida, ainda mais neste momento em que todos têm de juntar forças. Não é hora de briga, é hora de união.

Que diferenças pretende adotar em seu mandato?

Sou grande amigo do Petry *(Gilberto, atual presidente)*, mas temos estilos diferentes. Ele sempre gostou de concentrar. Quero dividir tarefas com os vice-presidentes. Teremos um diretor-executivo, para deixar o presidente se dedicar a questões políticas. Precisamos de um presidente que trabalhe e converse com todos. Na última visita do presidente Lula ao Estado, fui convidado pelo ministro Paulo Pimenta, fui chamado ao palanque. Cada um tem a sua cor partidária, mas líder de sindicato empresarial e eleito presidente da Fiergs tem de deixar as cores de lado e pensar no todo.

Banrisul tem prazo de até cinco anos

A partir de queixas de leitores, a coluna ouviu o diretor de crédito do Banrisul, Ivanor Duranti. Ele detalhou que linhas que estão com pouco prazo de extensão de pagamento são de repasses do BNDES e ainda não tiveram extensões autorizadas, como o PEAC FGI. Nesse caso, a cobrança foi suspensa só até o final do mês, mas aguarda orientações do BNDES, que já deu carência de 12 meses em outras linhas, como crédito e investimento agrícolas, Finep e Finame, além do BNDES Automático. Duranti também detalhou a Conta Única, que empresta capital de giro com prazo de até cinco anos.

As condições

- Não é necessário abrir nova conta. Quem já for cliente será atendido, esteja ou não em calamidade ou emergência.
- O limite do crédito depende do fluxo de caixa de cada cliente.
- Como garantia, o banco aceita alternativas, como recebíveis ou outra acertada com o gerente.
- É preciso pagar o juro a cada mês, mas o principal pode ser devolvido conforme a disponibilidade. No limite, pode ser em cinco anos.
- É preciso ter cadastro no banco e não pode haver impedimento de crédito, ou seja, não pode ter pendências no mercado bancário.

Bares e restaurantes têm dificuldade de abastecimento

Conforme pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 99% dos bares e restaurantes gaúchos têm problemas para conseguir alimentos e bebidas. Entre os ouvidos, 66% observam aumento de preços. Segundo o presidente da entidade no RS, João Melo, a causa envolve dificuldades logísticas e menor oferta.

Quem também identifica alta de itens básicos como arroz, feijão e óleo de soja é a Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo (Fhoresp). Diretor-executivo da entidade, Edson Pinto aponta "desabastecimento artificial" para especulação de preços.

Nas distribuidoras, diz, o saco de arroz de cinco quilos saltou de R$ 27 para R$ 42, mesmo sem grande perda na produção. A Abrasel-RS observa a prática apenas em casos isolados.

– Supermercados de São Paulo impuseram restrições ao consumo, mas não há desabastecimento. Distribuidoras alegam não ter produto e cobram sobrepreço para grandes consumidores. Estão se aproveitando da tragédia para especular com preços de alimentos – diz Pinto.

Por ora, a entidade vê esse problema só em SP, onde representa cerca de 460 mil negócios. A Fhoresp fez denúncia ao Procon e aguarda retorno. A coluna perguntou quais seriam as distribuidoras, mas Pinto disse que seriam cerca de 20 empresas que formam "oligopólio".

EM BUSCA DE RETOMADA

Opções de crédito para as empresas iniciarem a recuperação de perdas

Poder público e instituições financeiras já anunciaram medidas de apoio à restauração dos empreendimentos gaúchos

MATHIAS BONI
mathias.boni@zerohora.com.br

A forte chuva que atingiu o Rio Grande do Sul afetou diretamente 461 dos 497 municípios do Estado. Além da catástrofe humanitária gerada, o evento climático extremo que atingiu o Estado nas últimas semanas impactou diretamente a economia gaúcha. Para abrandar um pouco este efeito, algumas medidas para acelerar a recuperação das empresas gaúchas vêm sendo anunciadas por autoridades e instituições financeiras nos últimos dias.

O capital de giro das empresas se relaciona à capacidade de caixa dos empreendimentos, normalmente dedicado a financiar a operação regular da firma e honrar compromissos como pagamento da folha salarial, de tributos e de fornecedores, por exemplo.

Por representar necessidades mais urgentes de operação, as principais medidas de socorro anunciadas até o momento para as empresas são ligadas justamente a linhas de crédito para capital de giro, principalmente de micro e pequenas empresas, que normalmente têm menor fôlego de caixa do que companhias de maior porte.

– É natural que neste primeiro momento a primeira onda de medidas de socorro às empresas seja destinada à recuperação do capital de giro. Em um segundo momento, após as empresas tomarem conhecimento mais detalhado de prejuízos relacionados a estruturas físicas e maquinário, devemos ver anunciadas mais medidas de apoio a linhas de crédito para financiamentos, por exemplo, que são mais destinados a este tipo de operação – afirma o gerente de produtos do Sebrae RS, Augusto Martinenco.


JEFFERSON BOTEGA

Área do Centro Histórico de Porto Alegre, repleta de estabelecimentos comerciais, sofreu impacto da enchente

As iniciativas

Principais medidas já estabelecidas para as empresas atingidas pela enchente

1) CRÉDITO PARA CAPITAL DE GIRO

PRONAMPE

- Aporte de R$ 4,5 bilhões pelo governo federal para concessão de garantias de crédito no Fundo Garantidor de Operações (FGO) no âmbito do Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), projetando alavancagem da concessão de crédito no total de até R$ 30 bilhões.
- Haverá R$ 1 bilhão para subvenção de juros, com condições de financiamento de até 72 meses (até 24 meses de carência), com subsídio do governo federal para reduzir a taxa de juro para 4% nominal (taxa de juro real, ou descontada a inflação, zero) para os primeiros R$ 2,5 bilhões tomados e depois juro normal da linha.
- As operações serão realizadas, pelo menos inicialmente, via Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, mas há a expectativa de que Banrisul e Sicredi também participem das operações.
- Há projeção de as novas condições do programa estarem disponíveis aos interessados nesta semana.

FGI

- Aporte de R$ 500 milhões pelo governo federal no Fundo Garantidor de Investimento (FGI), gerido pelo BNDES, que poderá gerar até R$ 5 bilhões em operações de crédito para micro, pequenas e médias empresas, e microempreendedores individuais (MEIs), pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito.
- A concessão de garantias por parte de agentes financeiros, pelo FGI-PEAC, já está disponível a partir deste mês de maio, com taxa média de juro de 1,75% ao mês, com prazo de 60 meses e até 12 meses de carência.

CONTA ÚNICA BANRISUL

- O banco disponibilizará R$ 7 bilhões em linha específica de capital de giro, na Conta Única, com prazo de até cinco anos para pagamento.
- A medida tem prazo de 60 meses, com renovação semestral automática, inclusive dos juros, com taxa pré-fixada a partir de 1,39% ao mês e pós-fixada a partir de 0,29% ao mês mais CDI.
- Essa linha estará disponível para todas as empresas (MEI, micro, pequenas, médias e grandes), com isenção de tarifa de abertura de crédito da Conta Única por 180 dias.

2) RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS E FINANCIAMENTOS

BNDES

- Empresas poderão pedir suspensão dos pagamentos das parcelas de financiamentos por até 12 meses. Já está disponível a solicitação, porém há instituições apenas recebendo as solicitações até os ajustes de sistemas necessários para a operação de fato.

BANCO DO BRASIL

- Sobre a renegociação de dívidas, o BB anunciou taxas diferenciadas para clientes, com até 180 dias de carência e até 120 meses para pagamento.
- Também anunciou a suspensão das ações de cobrança e de negativação de clientes em municípios afetados e linhas de repactuação de dívidas (Reperfilamento PJ), com prazos de 36, 48 ou 60 meses e até seis meses de carência para as empresas do RS, ou até 72 meses, para as contratações via Pronampe.

FINEP

- Anunciou condições especiais de renegociação e a suspensão por até 12 meses de pagamento de juros remuneratórios e de principal dos empréstimos na modalidade direta.
- A medida visa proteger o ecossistema de inovação do Estado, e é parte de um guarda-chuva de ações chamado Finep Emergência Climática, e poderá ser solicitada diretamente na página do programa.

3) OUTRAS INICIATIVAS

- O Sicredi disponibilizou a possibilidade de postergação do vencimento de empréstimos e o bloqueio de protestos e negativações automáticas de títulos, e a Caixa Econômica Federal anunciou pausa nas parcelas de empréstimos nas linhas próprias de até seis meses.
- O Badesul terá prorrogação das parcelas dos financiamentos e empréstimos vigentes, assim como o BRDE. Santander e Bradesco também anunciaram ampliação de prazos de pagamento e condições especiais em renegociação de dívidas.
- O governo federal anunciou a prorrogação por no mínimo três meses dos prazos de recolhimento de tributos federais e Simples Nacional, e a dispensa da apresentação da Certidão Negativa de Débitos para facilitar o acesso ao crédito em instituições financeiras públicas.
- O BB anunciou a isenção ou o estorno de tarifas dos produtos Cobrança Bancária, Pagamentos em Lote e Débito Automático de clientes MPE por 60 dias (até 30 de junho), e carência de até seis meses para pagar a primeira parcela na renovação ou contratação de BB Crédito Consignado e BB Crédito Salário.
- A Caixa, por sua vez, terá a dispensa de encargos na renovação de contratos de penhor e isenção nas cestas de serviços.
- O Banrisul anunciou isenções da cobrança de tarifa de emissão de contrato para linhas de capital de giro, de seis meses no pacote de tarifas para empresas que abrem conta corrente, de 12 meses no pacote de tarifas para empresas que abrem conta corrente com credenciamento Vero, de cobrança na emissão e registro de boleto bancário para novos credenciados, incluindo tarifa reduzida a partir de R$ 0,30 na liquidação e de mensalidade de pacotes de tarifas, além da redução na taxa de juros do cheque especial para cliente com aplicação financeira.
- O Sicredi isentou o pagamento de multas e juros por atraso em consórcios e o bloqueio de protestos e negativações.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

ENTREVISTA

MARCELY SONDERMANN Meteorologista da Climatempo e especialista em mudanças climáticas

"Pode frear a mudança climática"

Além de olharem a previsão do tempo para o dia e para a semana, os gaúchos querem saber o que nos espera nos próximos anos e décadas. O podcast Nossa Economia, *de GZH, tentou projetar o clima do Sul na entrevista com Marcely Sondermann, meteorologista da Climatempo e especialista em mudanças climáticas.*



MARCELYSONDERMANN, ARQUIVO PESSOAL

MARCELY SONDERMANN
Meteorologista da Climatempo e especialista em mudanças climáticas. Ouça ou assista à entrevista em **gzh.digital/marcelysondermann.**

Será assim a partir de agora?

As projeções para daqui a 30, 60, cem anos têm indicado para o Sul um comportamento diferente de outras regiões do Brasil. Temos indicativo de chuvas mais frequentes e intensas. O Sudeste tem comportamento um pouco diferente, com períodos mais prolongados de seca e uma chuva intensa que acontece em um dia. No Sul, alguns estudos ainda indicam ciclones mais intensos, o que é um problema, pois têm mais vento e chuva maior.

Tem como reverter as mudanças climáticas?

É difícil reverter por completo, mas conseguimos freá-las. Pelo cenário otimista dos estudos, não tendo um aquecimento tão grande, podemos frear aos poucos as condições, mas precisamos adaptar a energia, o agronegócio e as estruturas das cidades. Já é uma realidade, não afetará só nossos filhos e netos, como dizíamos. Nos últimos meses, o planeta bateu sua maior temperatura média global, o que é combustível para formar os eventos severos não só na Região Sul, mas em todo o mundo. Algumas regiões são mais vulneráveis.

O que podemos fazer no Rio Grande do Sul?

Cada um faz um trabalho de formiguinha, mas são obras maiores que vão desacelerar isso. Em uma condição macro, pensamos no uso de energia renovável e economizar água. Podemos fazer em casa, é melhor do que ficar parado. Mas precisamos de medidas globais, de Brasil. E pessoas mais vulneráveis serão as mais afetadas. As cidades precisam diminuir os riscos de enchentes, entender o que pode acontecer nelas nos próximos anos. A minha rede de distribuição de energia resiste a vento frequente de 100 km/h?

Tem risco de estiagem na virada do ano para o Rio Grande do Sul?

Temos que levar em conta esse risco. A previsão é de La Niña moderada, que traz chuva abaixo da média e irregular.

Para reabrir o Mercado



GUILHERME GONÇALVES

Recém-pintado por fora, o Mercado Público receberá novas camadas de tinta para tirar as marcas da enchente. No entorno, tem muita lama. Dentro, onde a coluna esteve, ainda há alagamentos, exigindo que o visitante use galochas. Em conversa no próprio local, o secretário municipal de Administração e Patrimônio (Smap), André Barbosa, explicou que será passado um jato por fora, o que causará avarias na pintura.

– Vamos repintar da metade para baixo. E estávamos para começar a pintura interna... – disse ele.

Na parte mais baixa do interior, a água, ainda em 40 centímetros, terá que ser bombeada para fora do prédio. Só depois os permissionários do térreo poderão limpar as lojas, o que deve começar até a semana que vem. A prefeitura ainda não conseguiu avaliar os estragos das escadas rolantes, mas o motor fica em uma parte alta, onde a água não chegou, diz Gustavo Bittencourt, gestor na Smap e responsável pela supervisão da manutenção do Mercado Público. Antes da evacuação, os elevadores foram paralisados no segundo piso. Lojistas estimam prejuízo de R$ 30 milhões com equipamentos, estoques e vendas que não estão ocorrendo.

Operação da Toyota seguirá no RS

A Toyota confirmou à coluna: manterá normalmente sua operação em Guaíba, onde inclui algumas peças e nacionaliza as caminhonetes importadas da Argentina. Diz ainda que retomou no dia 15 a atividade no local, onde já estão 1,1 mil veículos. A montadora japonesa reforçou que o centro logístico é estratégico para a fabricante.

Houve um receio no setor, no município e no Rio Grande do Sul, pois 2,2 mil veículos foram encaminhados para Vitória (ES), um Estado que tem fortes atrativos para operações logísticas. A solução, porém, foi temporária, esclarece a Toyota, para evitar que a enchente atrasasse a entrega destes carros aos clientes. Foi uma "reestruturação do fluxo de distribuição temporária", reforçou por escrito à coluna o diretor de Assuntos Regulatórios e Governamentais da Toyota, Rafael Ceconello.

Diretor da Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Guaíba, Cleber Quadros respira aliviado. Em 2024, a Toyota passou a ser a maior geradora de impostos do município, passando a gigante da celulose CMPC. Há, inclusive, a esperança de que a montadora japonesa destine a uma ampliação no Estado parte do investimento de R$ 11 bilhões anunciado para o Brasil.



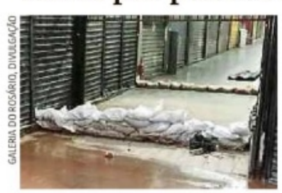
TOYOTA, DIVULGAÇÃO

Prejuízos bilionários

Perdas de patrimônio de empresas gaúchas com a enchente ficarão entre R$ 19 bilhões e R$ 25 bilhões, estima a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RS (Fecomércio-RS). A quantia considera máquinas, estoque e imóveis, sem somar venda não feita.

– Há empresas que acham que vão aproveitar algo, mas logo percebem que não. O prejuízo aumenta diariamente – diz o presidente, Luiz Carlos Bohn, que quer do governo empréstimos a fundo perdido (que não precisam ser pagos) ou alerta para uma "convulsão nos empregos".

Ilesas por poucos centímetros



GALERIA DO ROSÁRIO, DIVULGAÇÃO

Reabriu na última segunda-feira a Galeria do Rosário, espaço comercial há 67 anos em atividade no Centro Histórico de Porto Alegre. As lojas ficaram fechadas por 17 dias devido ao alagamento. Foi por poucos centímetros que a água não alcançou as entradas do prédio pelas ruas Marechal Floriano Peixoto e Vigário José Inácio. Barricadas com sacos de areia chegaram a ser colocadas para contenção. Porém, a água invadiu os porões pela rede de esgoto, conta o síndico Sérgio Jentchmin, dono de uma ótica na galeria.

– Alugamos bombas de recalque trazidas do Interior, não achamos em Porto Alegre. Colocamos mangueiras para drenar a água – detalha.

No porão, há uma subestação da CEEE Equatorial, que foi desligada e passou por reparos. Ela abastece também outros prédios da região, como o da Lojas Renner, na Rua Otávio Rocha, e o da C&A, na Rua dos Andradas. Energia e água voltaram no último sábado.

Uma equipe de segurança privada foi contratada para evitar saques e furtos. A abertura pelos comerciantes é opcional, mas 80% das 50 lojas do térreo já atendem, das 8h às 19h.

– Dentro do possível, foi um dia de bom movimento – conta o síndico.

O prédio da Galeria do Rosário tem 23 andares de salas comerciais.

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Prejuízos no setor avícola já superam R$ 182,9 milhões

De aves a frigoríficos, o tamanho do prejuízo trazido pelas enchentes passa a ser dimensionado à medida que a água começa a baixar. No setor avícola, as perdas devem somar, pelo menos, R$ 182,9 milhões no Estado. Esse é o levantamento preliminar, que considera danos entre os dias 5 a 20 de maio, divulgado pela Organização Avícola do Rio Grande do Sul (O.A.RS).

– Com certeza, os danos são muito maiores. Hoje (ontem) mesmo já recebi novos relatos de problemas – frisa José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), que integra a O.A.RS.

Só em aves, pintos e ovos férteis, as perdas já somam R$ 26,4 milhões. Em infraestrutura, chegam a R$ 15,8 milhões.

A região que mais preocupa o setor no momento é o Vale do Taquari. Responsável por 20% da produção gaúcha de frangos, é a terceira vez em menos de um ano que a área tem de se reerguer depois de uma enxurrada.

– As indústrias mal se recuperaram e agora vivem o problema mais uma vez – constata Santos, negando, no entanto, a possibilidade de desabastecimento.

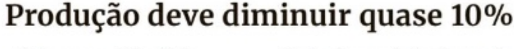
Essa é a realidade de frigoríficos como a Bom Frango, de Venâncio Aires, a cooperativa Dália Alimentos, de Encantado, e a Minuano, de Arroio do Meio. No caso da Dália, as operações tanto nas unidades de suínos quanto de aves voltaram nesta semana. As atividades estavam suspensas desde o início de maio.

– O nosso maior problema nesta enchente foi energia elétrica. Foi o que nos tirou da operação. E principalmente a logística da vinda da matéria-prima do campo para a agroindústria, seja leite, suínos e frango – explica Gilberto Piccinini, presidente da cooperativa, acrescentando que, aos poucos, os gargalos estão sendo solucionados.

Uma série de demandas já foi entregue pela Asgav aos governos estadual e federal. À coluna, o presidente da associação reforça:

– A gente está vendo muito boa vontade dos governos. Mas precisamos de algo diferenciado de tudo o que já teve no Brasil até hoje.

Santos se refere ao pedido de reavaliação de fundos, como o de loterias federais e o partidário, e de flexibilização de linhas de crédito em caso de catástrofes como essa.



Produção deve diminuir quase 10%

Pelo menos 3,3 milhões de toneladas de soja, milho e arroz e dezenas de máquinas agrícolas foram levadas água abaixo pelas cheias no Estado. É o que estima a consultoria Cogo Inteligência em Agronegócio, em levantamento divulgado ontem. O volume representa uma quebra de quase 10% da produção que estava prevista para esta safra de verão – de 35,1 milhões de toneladas.

O principal problema, explica Carlos Cogo, sócio-diretor da consultoria, é que as enchentes atingiram as lavouras em plena colheita:

– Os produtores perderam tudo que estava nas lavouras, máquinas, grãos, solo...

O maior prejuízo deve ser na soja, principal cultura plantada no Estado e que, neste ano, esperava produção recorde. Agora, são estimadas perdas de 11% a 13% nas 22,5 milhões de toneladas até então previstas.

NO RADAR

Em marcha reduzida, as vendas de máquinas agrícolas no varejo caíram 11,6% de janeiro a abril ante o mesmo período de 2023. Somente em colheitadeiras, a queda é de 41,2% no acumulado do ano, divulgou ontem a Anfavea. Entre os motivos, a desvalorização dos produtos agrícolas brasileiros no mercado global e a dificuldade de financiamento por esgotamento de recursos pressionam o setor.

Lama inunda pomares



MURILO SCHOREDER, DIVULGAÇÃO

O sabor dos frutos cítricos, tão característicos do inverno gaúcho, estão comprometidos para a próxima estação. Os pomares estão entre os mais afetados pelo efeito da enchente na agricultura do RS, com perdas quase generalizadas em algumas regiões produtoras.

No Vale do Caí, onde os danos são maiores, agricultores tiveram pomares completamente inundados em municípios como São Sebastião do Caí, Pareci Novo, Montenegro, Capela de Santana, Maratá e São José do Sul. Nos pomares que não foram tomados pela água, o excesso de umidade somado aos dias de calor apodreceram os frutos, que caíram das árvores.

Menos de 20% da produção de bergamotas e de laranjas havia sido colhida, o que piora o quadro dos produtores.

– Esta safra está perdida. São produtores que perderam tudo. Das variedades ponkan e caí, até 70% está comprometida – dimensiona preliminarmente o assessor da Câmara Setorial da Citricultura, Paulo Lipp.

Na Serra, há pomares que foram arrastados para dentro dos rios devido aos deslizamentos. No Alto Uruguai, os relatos de perdas por enxurrada são menores e mais pontuais.

Uma reunião entre Câmara Setorial, Emater e entidades do setor marcada para hoje deve detalhar, em números, a dimensão dos estragos. A partir daí, devem-se apontar possíveis soluções ao setor de produção, conforme Lipp.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/giseleloeblein

PUBLICAÇÕES LEGAIS

3ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
BASE ADMINISTRATIVA DA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 21/2024 - NUP: 65402002915202458. Objeto: contratação de serviço de instalação de cercas, porteiras e cantos. Edital: 22/05/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 15h30. Endereço: Av Borges de Medeiros Nº 1515, Noal - Santa Maria/RS ou https://www.gov.br/compras/edital/. Entrega das Propostas: a partir de 22/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/06/2024 às 08h30 no site www.gov.br/compras.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE
AVISO DE SUSPENSÃO

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público que o **Processo Licitatório nº 178/24 - Pregão Presencial nº 006/24 para Prestação de Serviços de Enfermagem** foi **SUSPENSO**. Tendo em vista a necessidade do setor de licitações analisar eventuais mudanças no Edital de Pregão Presencial nº 006/24, fica suspenso o referido processo pelo prazo necessário a efetuar os devidos ajustes. A nova data de abertura será divulgada em Nova publicação.

Barão de Cotegipe, 21 de Maio de 2024
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal

LEILÃO

Edital de leilão — MILAN LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela intermédia de Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a Caixa Consórcios S.A. Administradora de Consórcios SA, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97 local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Osaka nº 733 - 11, Olímpia em São Paulo/SP Localização do imóvel: Santiago - RS. Bairro Ita. Rua Caroni, nº 1.447, (L101). Casa. Áreas Totais: Terr. 327,15m² e constr. 264,85m². Matr. 34.324 do RI Local. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av.08 da citada matrícula. Ocupado. Desocupação por conta do comprador. (AF).1º Leilão: 14/06/2024, às 10h. Lance mínimo: R$ 549.000,00
2º Leilão: 17/06/2024, às 10h. Lance mínimo: R$ 462.777,36 (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site www.milanleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
DATA 1º LEILÃO 04/06/24 ÀS 14H30 - DATA 2º LEILÃO 05/06/24 ÀS 14H30

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Cooperativa de Crédito Unicred Região dos Vales Ltda**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.796.302/0001-80, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização dos imóveis: Sapucaia do Sul-RS. Bairro Primor. Rua Men de Sá, S/N - Loteamento de Oscar de Burzlaff Imóvel 1:** Galpão misto metálico e de alvenaria com área aproximada 125m² e terreno urbano com 330m², lote 17 da quadra 27. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho, cujas Regularizações e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo na AV-26 Penhora e nas AVS-23 e 24 Certidão Acautelatória, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 6504 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **Imóvel 2:** Galpão misto metálico e de alvenaria com área aproximada 235m² e terreno urbano com 330m², lote 18 da quadra 27, que no mapeamento geral corresponde ao lote 16 da quadra 13, do setor 04G84. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho, cujas Regularizações e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo na AV-9 Certidão Acautelatória e na AV-11 Penhora, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 16.188 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **Imóvel 3:** Prédio em alvenaria com área aproximada de 100m² e terreno urbano com 405m², lote 19 da quadra 27, que no mapeamento geral corresponde ao lote 15 da quadra 13, do setor 04G84. Observações: Construção pendente de averbação no Registro de imóveis e área construída interligada fisicamente com o imóvel vizinho. Regularização e encargos junto aos órgãos competentes correrão exclusivamente por conta do comprador. Na matrícula constam gravames, sendo nas AVS-10 e 11 Certidão Acautelatória e na AV-1 Penhora, cuja regularização será efetuada pela vendedora, sem prazo definido. Matrícula nº 16.189 -Registro de imóveis da Comarca de Sapucaia do Sul - RS. Imóvel Ocupado (AF). **1ºLeilão:** 04/06/2024, às 14h30 **LANCE MÍNIMO:** R$ 1.555.064,10. **2ºLeilão:** 05/06/2024, às 14h30 **LANCE MÍNIMO:** R$ 778.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

ORIENTE MÉDIO


HAMID ABEDI, IRNA, AFP

Milhares de pessoas em Tabriz, cidade no noroeste do Irã, prestaram homenagem a Raisi

Multidão em cortejo fúnebre de presidente

Enterro deve ocorrer amanhã e autoridades anunciam cinco dias de luto

Dezenas de milhares de iranianos prestaram homenagem ontem ao falecido presidente Ebrahim Raisi, cuja morte em um acidente de helicóptero abriu período de incerteza política que culminará em eleições em junho para seu sucessor.

Seu funeral começou em Tabriz, cidade no noroeste do Irã, perto de onde Ebrahim Raisi morreu no domingo em um acidente de helicóptero, com outras sete pessoas.

Os oito caixões, cobertos com a bandeira iraniana, foram posteriormente transferidos para um aeroporto na capital, Teerã, para serem levados à cidade sagrada de Qoms. Hoje, ele será homenageado na capital e amanhã em sua cidade natal, Mashhad, no nordeste do país, onde será enterrado à noite.

Uma grande multidão, vestida principalmente de preto, encheu a praça principal de Tabriz, agitando bandeiras e retratos de Raisi, que morreu aos 63 anos, e das outras sete vítimas.

– Nós, membros do governo, que tivemos a honra de servir a esse amado presidente, esse presidente trabalhador, prometemos ao nosso amado povo e ao nosso líder seguir o caminho desses mártires – disse o ministro do Interior, Ahmad Vahidi.

Diversos retratos de Raisi foram pendurados em locais públicos nas principais cidades do país. O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, anunciou cinco dias de luto.

Raisi morreu no domingo com a queda do helicóptero que o levava a Tabriz após participar da inauguração de represa na fronteira com o Azerbaijão. O helicóptero Bell 212 em que viajava perdeu o contato quando sobrevoava região montanhosa com condições meteorológicas difíceis e uma densa neblina.

Trocas

Após 12 horas de buscas, os destroços da aeronave foram encontrados na manhã de segunda-feira em área íngreme e de florestas. Além de Raisi, o helicóptero transportava o ministro das Relações Exteriores, Hossein Amir Abdolahian, o governador da província do Azerbaijão Oriental, o imã-chefe da região, o chefe de segurança do presidente e três membros da tripulação.

Khamenei disse que o incidente não causaria "nenhum transtorno" à administração do país. O líder supremo do país nomeou o vice-presidente Mohammad Mokhber como presidente interino até a realização de eleições.

O pleito está marcado para 28 de junho. O cargo de ministro das Relações Exteriores será ocupado por Ali Bagheri, até então vice-ministro da pasta e principal negociador do programa nuclear do Irã.

Vários países, incluindo Rússia, Turquia e Iraque, anunciaram que estarão representados no funeral, mas não em nível de chefe de Estado. O ultraconservador Raisi foi eleito em 2021, no primeiro turno marcado por taxas de abstenção recordes para uma eleição presidencial e pela ausência de oposição forte.

Organizações não governamentais e opositores iranianos lamentaram que a morte de Raisi tenha o impedido de ser responsabilizado pelos crimes que, segundo eles, cometeu durante mais de três décadas.

– Ebrahim Raisi era um símbolo da impunidade judicial dos criminosos e da ausência de responsabilização na República Islâmica – disse Mahmood-Amiry Moghaddam, diretor da ONG Iran Human Rights (IHR), com sede na Noruega. – Ele deveria ter sido processado por crimes contra a humanidade e respondido, no âmbito de um julgamento justo, pelas inúmeras atrocidades que cometeu ao longo destas quatro décadas – acrescentou.

PORTO ALEGRE PÓS-ENCHENTE

Melo anuncia projetos e decretos de ajuda a cidadãos e a empresas

Uma das propostas quer ampliar verba do Estadia Solidária. IPTU de maio e junho será cancelado para os atingidos

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A prefeitura de Porto Alegre anunciou, ontem, uma série de projetos de lei e decretos para atender moradores e empresas atingidos pelas enchentes. Na área da habitação, foram três propostas principais encaminhadas para análise da Câmara de Vereadores.

Um dos projetos prevê a ampliação do programa Estadia Solidária para famílias atingidas pelas cheias que foram para abrigos ou casas de amigos e familiares. O valor poderá ser reajustado dos atuais R$ 700 por seis meses para R$ 1 mil por até 12 meses.

– Você permite por lei aportar um recurso para aquela família que vai morar com o vizinho por um tempo, até que se encontre solução definitiva de moradia – explicou o prefeito Sebastião Melo.

Faixa

Também foi encaminhado projeto para ampliar a faixa de renda familiar do programa de compra compartilhada, em que a prefeitura subsidia até R$ 15 mil em imóveis de até R$ 235 mil. Se aprovado, famílias com renda de até R$ 8 mil mensais serão beneficiadas. Hoje, o teto é de R$ 4 mil.

Sobre o programa bônus-moradia, benefício concedido a famílias cadastradas no Departamento Municipal de Habitação em R$ 127 mil para compra da casa própria, estão previstas as extinções de normas que impediam a contemplação de famílias de participarem de outros programas habitacionais.

– A gente simplificou o procedimento para ter mais agilidade e que a gente consiga entregar esse imóvel que a pessoa mesmo escolheu de maneira mais rápida e ágil – disse a secretária de Habitação, Simone Somensi.

Ainda como projeto de lei, o Executivo encaminhou o cancelamento das guias do IPTU de maio e junho para quem parcelou e foi atingido pela enchente. Há também previsão de até 95% de desconto em multas e juros para pagamento à vista de dívidas de impostos e taxas municipais.

– O termo tributário é reiniciando as parcelas, mas, em outras palavras, é o cancelamento das parcelas do IPTU para todas as áreas atingidas. Mas pedimos que quem tem condições de continuar recolhendo os tributos que faça, porque a cidade precisa – disse o secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

Por decreto, ou seja, com efeito imediato, as guias de maio, junho e julho do Imposto sobre Serviços (ISS) serão prorrogadas por dois meses. A medida abrange até 28 mil empresas de áreas alagadas.

Os bairros atendidos pelas medidas fiscais são: Sarandi, Anchieta, Humaitá, Farrapos, São Geraldo, Navegantes, São João, Floresta, Centro Histórico, Praia de Belas, Menino Deus, Cidade Baixa, Vila Assunção, Cristal, Lami, Serraria, Arquipélago e Ponta Grossa.

Entulho e lama no Mercado Público

Já é possível ter maior noção sobre os estragos que a enchente causou no Mercado Público de Porto Alegre. Ontem, a água ainda ia até a altura dos joelhos de um adulto na parte interna do prédio no Centro Histórico.

Há muito entulho, freezers revirados e ratos mortos sobre detritos nas áreas comuns. O cheiro de esgoto e mercadoria podre é bastante forte. Já a luz é somente a natural, pois não há energia elétrica no local.

Todo o andar térreo foi afetado diretamente: a água chegou a 1m80cm. Conforme Rafael Sartori, presidente da Associação dos Permissionários do Mercado Público, a maioria das bancas do andar de baixo vai precisar "recomeçar do zero".

– E as empresas que operam no segundo andar perderam todos os seus estoques de congelados e resfriados, porque o Mercado ficou sem luz – acrescenta.

Em relação aos prejuízos, Rafael explica que, só de estoque, foram perdidos de R$ 2 milhões a R$ 3 milhões. Por dia, o local costuma faturar, no mínimo, R$ 500 mil.

– Antes de a gente ver o real impacto dentro de cada operação, já arcamos com prejuízo de R$ 17 milhões. Tendo em vista que iremos gastar mais de R$ 10 milhões nas operações, temos uma conta final de R$ 30 milhões – avalia.

De acordo com Rafael, na primeira fase de reconstrução, o poder público vai ajudar na limpeza com máquinas pesadas:

– O trabalho mais difícil, para mim, nesses dias, está sendo segurar a ansiedade dos mercadeiros. Todo mundo quer entrar na loja, arregaçar as mangas e organizar suas operações. Tenho certeza de que os próximos episódios, nessa parceria com o poder público, vão ser só sucesso. A gente vai reconstruir um novo Mercado Público.

GZH
Veja um vídeo e mais fotos em
gzh.digital/mercado-gzh


JONATHAN HECKLER

Área que é cartão postal da Capital é iluminada apenas com a luz natural que entra pelas frestas


RONALDO BERNARDI

Local de saída e chegada de ônibus está com muito lodo

Rodoviária ainda não tem previsão de retomada

JEAN COSTA
jean.costa@rdgaucha.com.br

Funcionários e comerciantes deram início ontem ao processo de limpeza da Estação Rodoviária de Porto Alegre, que está tomada pela lama e tem as ruas no entorno ainda alagadas. O local não tem data para normalizar as atividades.

Entre os motivos, além da necessidade de limpar as pistas da estação, estão as avaliações hidráulica e elétrica das estruturas da rodoviária.

– A pista está com muito lodo ainda. A prioridade número um nossa é a segurança – afirmou o diretor de Operações da Estação Rodoviária, Giovanni Luigi.

A limpeza só pôde começar por conta do recuo da água na região. Neste primeiro momento, o foco será o hall de entrada e os guichês. Segundo Luigi, ainda há fatores externos que inviabilizam a normalização do serviço, como o não funcionamento das estações da Trensurb:

– A gente não tem como saber quando o serviço do trem será normalizado, e isso também afeta.

Por enquanto, as operações ocorrem parcialmente no Terminal Antônio de Carvalho, na Zona Leste. Atualmente, são oferecidas 55 viagens diárias para Litoral Norte, Sul, Fronteira Oeste, entre outras regiões. A expectativa é de ampliar o número no decorrer das próximas semanas, dependendo da liberação de vias pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

CAPITAL ALAGADA

Prefeitura foi alertada a respeito de deficiências em casas de bombas

Processo interno ficou parado por quatro anos sem que município de Porto Alegre buscasse soluções para problemas

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

GDI! JORNALISMO INVESTIGATIVO

Em 29 de novembro do ano passado, um engenheiro do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) emitiu um aviso depois das fortes chuvas que atingiram o Estado em setembro e naquele mês. O recado era claro: problemas nas casas de bomba 13, 17 e 18 poderiam, em caso de nova e maior subida do nível do Guaíba, causar grande alagamento nas áreas centrais de Porto Alegre.

"Alertamos sobre a necessidade urgente de resolução da demanda apresentada neste expediente, ou seja, elevação das paredes do poço de descarga das EBAPs (*estações de bombeamento de água pluvial*) 17 e 18, sendo recomendado a priorização, em relação a outras demandas de projeto, tendo em vista o alto potencial de prejuízo para a cidade", diz a íntegra do processo da prefeitura da Capital ao qual o Grupo de Investigação da RBS (GDI) teve acesso. Em setembro e novembro do ano passado, o nível do Guaíba já havia superado a cota de três metros, o que se reflete no transbordamento no Cais Mauá, exigindo o fechamento das comportas e acionamento de medidas para evitar o alagamento do Centro Histórico.

E prossegue o aviso: "Na EBAP 13, há duas janelas de inspeção no poço de descarga, dentro da sala de bombas, nestes pontos foi constatado grande vazamento durante o acionamento das bombas no dia 21/11/2023. Nova elevação do Guaíba acima de 3m4cm causará o problema observado novamente, podendo até, dependendo do nível que o Guaíba atingir, inviabilizar o funcionamento da EBAP 13 e gerar um alagamento de grande proporção na área protegida".

Abrangência

Conforme os documentos do processo interno que tramita na prefeitura, a falta de reparos nas estações 17 e 18 causaria alagamento em uma área entre a Usina do Gasômetro e a Estação Rodoviária. Já a estação 13 atinge o perímetro formado pelas avenidas José de Alencar, Ipiranga, Erico Verissimo e Edvaldo Pereira Paiva.

As medidas indicadas para tentar minimizar a possibilidade de extravasamento de água em caso de alta do Guaíba nunca foram adotadas. E todas as regiões citadas nos documentos de alerta foram fortemente atingidas pela água do Guaíba a partir da primeira semana de maio deste ano.

A manutenção de bombas e motores dessas estrutura é terceirizada e está sob responsabilidade da empresa Bombas Sinos Indústria e Comércio. Ao GDI, a companhia informou que mais de 90% do sistema estava em plenas condições de funcionamento quando começou a chover.

GZH

Se você tem alguma suspeita de irregularidade para relatar ao GDI, entre em contato pelo e-mail **gdi@gruporbs.com.br** ou pelo WhatsApp **(51) 99914-8529**

Novo pedido a quatro dias de chuva intensa no Estado

O caso voltou a ter andamento em outubro do ano passado, com pedidos de análises referentes aos problemas anteriormente apontados. Também foi acrescentada demanda em relação à casa de bombas 20, na Vila Minuano, que precisaria avaliação por supostamente ter o nível de descarga abaixo do nível do dique.

Quatro dias antes de a chuva intensa começar a atingir o Rio Grande do Sul, ocorreu novo despacho no processo: "Solicito verificar se no Contrato de Projetos Complementares há como atender a solicitação da DD (Diretoria de Gestão e Desenvolvimento), especificamente quanto a proposição de uma solução para o fechamento / chumbamento das tampas existentes no piso das EBAP's 13, 17 e 18, as quais sofrem pressão negativa em momentos de cheias das tubulações e/ou canais". Não houve mais tempo para solução, ainda que paliativa.

Segundo o diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, "não são obras simples, mas intervenções que exigem contratação de projeto e licitação". Aponta, ainda, que os problemas apontados nas casas de bomba 13, 17, 18 e 20 podem não ter sido corrigidos em razão da demanda de trabalho no órgão.

No trâmite interno de duas secretarias

Pelo menos em relação às estações 17 e 18, os problemas já estavam registrados em documentos que tramitavam em secretarias municipais desde 2018, quando um aviso em 5 de setembro foi assinado pelo mesmo engenheiro que retomou o assunto em novembro de 2023. Em 2018, ele era lotado na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Smsurb) e pediu uma avaliação.

"Solicitamos que se encaminhe para as áreas de engenharia de obras e projetos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade *(Smim)*, preferencialmente aos técnicos da antiga DOP (*Divisão de Obras e Projetos*) do DEP (*extinto Departamento de Esgotos Pluviais*), o pedido de análise do projeto e da obra das casas de bombas 17 e 18 no intuito de avaliar se na condição que foi concebida ou construída não restou uma falha na proteção em relação às cheias do rio a níveis superiores a cota 3,00 m até o nível da cota 6,00 m. Caso se constate o problema, informamos que será necessário os ajustes para reparar o problema o quanto antes para evitar a falha do sistema dos muros da Mauá".

Vulnerabilidade

A resposta ao pedido foi dada em 31 de janeiro de 2019: "Sim, há vulnerabilidade nas câmaras de despejo das CB 17 e CB 18, mas nada que uma retificação na construção não possa resolver, tipo implantação de poços de visita com tampas estanques semelhantes às utilizadas nos Condutos Forçados Pluviais. Finalmente, registramos a necessidade de uma qualificação da CB 17 com o espaço urbano da região e aí, seria oportuno, incluí-la nas medidas compensatórias de empreendimentos na região, Diretrizes do Empreendimento Cais Mauá ou outros. Existem alternativas modernas de bombeamento que dispensam a estrutura apresentada na CB 17. Não seria este o momento apropriado para inovações no setor?".

Depois de o apontamento tramitar entre as duas secretarias – Smsurb e Smim –, o processo ficou quatro anos parado. Titular da Smsurb à época, Ramiro Rosário diz que a pasta "encaminhou para o setor de obras da Smim analisar e tomar providências" com relação às casas de bombas 17 e 18.

"Os técnicos do setor de obras da Smim apontaram a necessidade de modernização das casas de bombas e não despacharam mais no processo. A ação direta necessária sobre obras apontadas como necessárias nas CBs e outros equipamentos era da Smim e dos técnicos do setor de projetos e obras do antigo DEP", afirma Rosário, em nota. Luciano Marcantônio, que era titular da Smim, diz não ter tido conhecimento deste tema à época.

Contrapontos

O QUE DIZ A BOMBAS SINOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO

"A Bombas Sinos, empresa responsável por parte da manutenção do sistema de bombeamento de Porto Alegre, pontua que o índice de vazão é computado pelo cliente – no caso, o Dmae. Todavia, é possível afirmar que, no momento da inundação, havia um número muito pequeno de equipamentos parados por necessidade de manutenção – o que é normal e trata-se de um dado positivo, uma vez que a cidade já havia passado por duas grandes cheias do Guaíba em um período de aproximadamente sete meses. Mesmo com esse fator climático absolutamente atípico, o sistema estava praticamente a pleno funcionamento no momento da atual enchente. Prova disso é o fato de as estações estarem sendo reativadas com geradores de energia ligando as mesmas bombas e motores elétricos. Esse cenário é totalmente diferente daquele que encontramos quando assumimos o primeiro contrato de manutenção em 2018, quando apenas 40% do sistema funcionava."

O QUE DIZ RAMIRO ROSÁRIO

Titular da Smsurb à época

"A Smsurb, da qual eu era o responsável, descobriu as falhas nas CBs 17 e 18 e encaminhou para o setor de obras da Smim analisar e tomar providências. Os técnicos do setor de obras da Smim apontaram a necessidade de modernização das casas de bombas e não despacharam mais no processo. O processo apenas tramitou para ciência no gabinete do secretário da Smsurb, sem pedido algum para diligências. Nunca houve sequer um despacho ou ação minha neste processo. A ação direta necessária sobre obras apontadas como necessárias nas CBs e outros equipamentos era da Smim e dos técnicos do setor de projetos e obras do antigo DEP."

O QUE DIZ LUCIANO MARCANTÔNIO

Titular da Smim à época

"Nunca tratei desse tema, ninguém trouxe o assunto para mim."

O QUE DIZ O DMAE

O diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, afirma que os avisos sobre problemas em casas de bombas de Porto Alegre podem não ter tido andamento em razão da "demanda" de trabalho, o que impediu que o órgão chegasse às unidades 13, 17 e 18 "em tempo hábil": "Tem erros que surgiram só agora, porque agora que foram submetidos a um teste forte. O sistema nosso de proteção contra cheias sempre foi submetido a uma cota de 3m10cm, 3m15cm, 3m46cm (*em novembro*). Com 5m35cm nunca tinha sido feito esse teste".

GZH

Entrevista de Loss na íntegra em **gzh.digital/dmaeloss**

CONTENÇÃO DE ÁGUAS

Como funciona o sistema de diques

São 24 quilômetros externos, incluindo a BR-290 e a Avenida Beira-Rio, e outros 44 internos, situados às margens de arroios

ANDRÉ MALINOSKI*
andre.malinoski@zerohora.com.br

Porto Alegre conta com 24 quilômetros de diques externos, incluindo a BR-290 (freeway) e a Avenida Beira-Rio, e outros 44 internos, situados às margens de arroios. Trata-se de importante barreira integrante do sistema de proteção contra cheias da cidade. Os diques têm o papel de conter a água, minimizar o impacto ambiental e garantir a segurança das populações locais.

Toda a área protegida pelos diques é chamada de pôlder. A região do bairro Sarandi, na Zona Norte, conta com dois diques, separados por uma vala central, pela qual escoa o Arroio Sarandi.

Esses diques internos seguem até o final no entroncamento com o dique externo da BR-290. Na divisa com Alvorada, na Região Metropolitana, ainda está localizado o Arroio Feijó. Quando diques e arroios extravasam, como no caso da cheia atual do lago Guaíba e de outros rios, as áreas do entorno sofrem com inundações.

A reportagem de ZH esteve no dique do Sarandi ontem e verificou os dois pontos danificados.

Um deles apresenta uma fenda com cerca de 10 metros de extensão. Algumas residências localizadas ao lado da parte que caiu foram totalmente destruídas.

Após baixar a água, moradores se surpreenderam com o que viram. Marcos Everaldo Moreira vive há cinco décadas na região e demorou para acreditar que a estrutura havia desabado.

– Faz 50 anos que eu moro aqui. A gente duvidava, achava que jamais ia acontecer isso.

Falhas

Alguns metros antes, outra falha formada na enchente foi registrada. Ela tem cerca de cinco metros. Uma tábua de madeira foi colocada para garantir a travessia dos moradores. As duas falhas nos diques resultaram em grave inundação do bairro situado na Zona Norte. O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) Fernando Dornelles, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica como está o cenário neste momento no Sarandi:

– A casa de bombas do Dmae (*Departamento Municipal de Água e Esgotos*) ficou inundada e não conseguiram reativar. A maneira como a água está saindo deve ser por gravidade e apenas pelas bombas flutuantes que estão instalando. Vai demorar algum tempo para a água sair, porque isso depende da capacidade delas de expulsar a água do pôlder.

O docente do IPH ressalta o porquê de a água ainda estar estagnada dentro do Sarandi:

– Se tivéssemos alguma comporta ali, seria possível abrir para esvaziar como está sendo feito no Centro de Porto Alegre. Mas no Sarandi não temos comportas para abrir e liberar a água para o Rio Gravataí.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) emitiu nota e negou que houve rompimento de um dos diques:

"A secretaria explica que não houve rompimento do dique do Sarandi. A estrutura extravasou em dois pontos devido à elevação e força da água. No período de cheia, não foi possível identificar a profundidade e largura do dano na estrutura. Técnicos da prefeitura seguem monitorando constantemente o local".

*Colaborou: Guilherme Milman

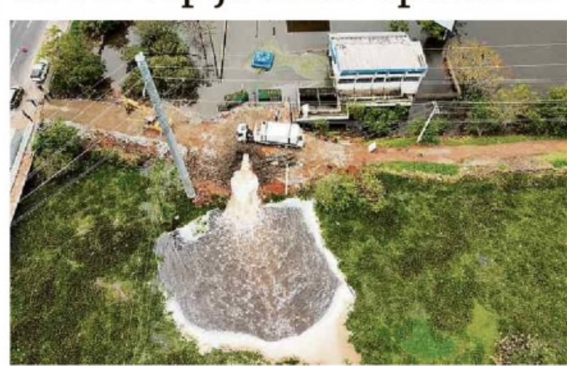
As barreiras na Zona Norte da Capital

Extravasamento aconteceu no bairro Sarandi

Rio Gravataí
Ebap 9
Dique externo (BR-290/Freeway)
Fiergs
Ebap 21
Ebap 10
Arroio Sarandi
Arroio Feijó
Ebap 20
Porto Alegre
Alvorada

Ebap 20: Vila Minuano;
Ebap 10: Vilas Elizabeth, União e Nova Brasília;
Ebap 21: Vila Asa Branca;
Ebap 9: Várzea do Sarandi
Diques com extravasamento

Quatro bombas flutuantes da Sabesp já estão operando



SABESP, DIVULGAÇÃO

Equipamento leva água por uma passagem para a região do Arroio Sarandi

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Das 18 bombas flutuantes enviadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), quatro já estão em operação em zonas alagadas. Duas delas foram instaladas em Porto Alegre e outras duas em Canoas, auxiliando na drenagem de regiões de enchentes. Uma bomba tem capacidade para drenar até 2 mil litros de água por segundo.

Das 14 restantes, a Sabesp disse que quatro já chegaram ao Estado e as outras 10 tinham previsão de desembarque ontem, todas trazidas em comboios de carretas do Exército. Dentre os equipamentos emprestados, nove serão utilizados em Porto Alegre, oito em Canoas e um em Novo Hamburgo.

A Sabesp enviou à Região Metropolitana de Porto Alegre 57 técnicos que atuam na montagem das bombas flutuantes e auxiliam em reparos de outras estruturas do sistema de saneamento local.

Porto Alegre

A primeira bomba começou a operar no domingo e a segunda, na terça-feira. Ambas foram instaladas à margem da freeway, entre os quilômetros 88 e 89, na altura da Estação de Tratamento de Esgoto Sarandi (ETE Sarandi), próximas das instalações da Coca-Cola e do prédio da Fecomércio. Fica nessa região a casa de bombas número 9.

O diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), Mauricio Loss, afirma que a expectativa é receber mais duas bombas pré-montadas hoje. Elas vão ser instaladas no mesmo ponto da freeway, totalizando quatro aparelhos no local. Loss diz que o objetivo é secar o entorno da casa de bombas de número 9, que está inoperante.

– O importante é limpar a área da casa de bombas 9 para que possa funcionar e puxar a água do bairro Sarandi – afirma Loss.

As outras cinco bombas flutuantes que serão usadas em Porto Alegre devem estar à disposição sexta-feira, estima Loss. Ainda estão sendo definidos os locais de instalação, mas a tendência é de que três sejam alocadas no aeroporto Salgado Filho.

Canoas

As duas bombas já operantes em Canoas foram instaladas nos bairros Rio Branco e Fátima. A previsão do prefeito Jairo Jorge é de que mais duas máquinas devem começar a funcionar na mesma região hoje. Possivelmente a partir de amanhã, a prefeitura estima que outras quatro bombas passarão a ter condições de uso nos bairros Mathias Velho e Harmonia.

Houve rompimento de diques no Rio Branco e no Mathias Velho. Além dos oito equipamentos emprestados, Jairo assegura ter assinado contratos de aluguel de 31 bombas de empresas da Argentina, de São Paulo e do Paraná. Os reforços estão em deslocamento.

– Vamos ter 39 aparelhos no total. Temos 45 milhões de metros cúbicos de água na Mathias e 32 milhões no Rio Branco e Fátima – diz o prefeito.

TRAGÉDIA NO RS

Comandante do Exército checa pontes construídas pelos militares

Contingente das Forças Armadas em ação contra as cheias cresceu 27 vezes desde o início das operações no Estado

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Uma pinguela improvisada sobre canoas serviu para a travessia de Angelita de Brum Dias, 60 anos, de Arroio do Meio a Lajeado, na manhã de ontem. No colo, ela carregava a neta Antonella, recém-nascida, se equilibrando sobre as águas do Rio Forqueta. Ali existia uma ponte de concreto, que foi levada pela maior enchente da história do RS. No lugar dela, o Exército improvisou uma passarela pênsil sobre barcos metálicos, amarrados uns aos outros por cabos de aço. O próprio Comandante do Exército, general Tomás Paiva, testemunhou a passagem da avó e do bebê pelo pontilhão flutuante, entre apreensivo e aliviado. Viu ali que a engenhoca funciona.

GZH Assista a um vídeo em **gzh.digital/general**

A pinguela flutuante, só para pedestres, é agora a única ligação entre duas das principais cidades do Vale do Taquari, arrasadas pelas cheias. Em breve, a estrutura singela ganhará a companhia de uma ponte de verdade, metálica e com capacidade até para caminhões. Essa ponte será largada de paraquedas pela Força Aérea e montada por batalhões de engenharia do Exército, talvez em uma semana. Foi para supervisionar esse tipo de ação que o general Tomás passou os últimos dois dias no RS.

Acompanhado de oficiais do Estado-Maior e do Comandante Militar do Sul, general Hertz Pires do Nascimento, Tomás visitou no mesmo dia o Vale do Taquari e a Quarta Colônia, próxima a Santa Maria. Há dezenas de pontes caídas, trechos de estradas erodidos e várzeas ainda alagadas.

Hoje, quase 17 mil militares estão atuando no RS, um número cerca de 27 vezes maior do que o contingente dos dois primeiros dias das cheias (626). Só do Exército, são pelo menos 11,2 mil nas operações para viabilizar rodovias e pontes. Há 1,8 mil da Marinha (que destinou oito navios e um barco-patrulha oceânico) e cerca de 3,5 mil da Aeronáutica. Juntas, as Forças Armadas resgataram mais de 70 mil pessoas e cerca de 7 mil animais, contabiliza o general.

Tomás visitou também um centro logístico para designação de donativos, em Lajeado, e um hospital de campanha das Forças Armadas em Estrela, onde as águas destruíram 1,5 mil casas e inundaram outras 4,5 mil, diz o vice-prefeito João Schaeffer. Isso equivale a cerca de 30% das residências do município.

– A sua presença e do seu pessoal nos conforta e nos traz segurança – resumiu, emocionada, a secretária municipal de Saúde de Estrela, Márcia Scherer.


HUMBERTO TREZZI

Passarela pênsil montada pela força entre Arroio do Meio e Lajeado

Santa Maria

Do Vale do Taquari, o general Tomás se deslocou para a Região Central. Em Santa Maria, almoçou na Base Aérea e supervisionou os trabalhos preparatórios para a montagem de uma ponte metálica sobre a RS-287, entre Santa Maria e Restinga Seca. A estrutura será cedida pelo Exército e deve estar pronta em menos de uma semana. À noite, retornou a Brasília.

– Voltaremos quantas vezes for preciso. Estamos vivendo uma nova etapa, de limpeza e de reconstrução de serviços básicos, como reabertura de estradas e fornecimento de água. O Rio Grande vai se reerguer – concluiu o general Tomás.

Por dentro do navio que traz doações

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Com 63m de comprimento e 4,6m de calado, o navio de apoio oceânico Mearim impõe respeito. Tem o tamanho de um prédio de cinco andares.

Do píer do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul, em Rio Grande, a embarcação da Marinha aguarda sua missão. Com um tripulação de 41 pessoas, tem auxiliado na busca de doações trazidas do Porto de Itajaí, em Santa Catarina.

Na sua primeira viagem, vieram 95 toneladas. E isso que não houve uma grande divulgação local de apoio ao RS. Agora, com uma segunda missão em execução, com a mobilização das cidades catarinenses, estima-se que o Mearim trará mais de cem toneladas para os desabrigados. A embarcação partiu na manhã de ontem.

Pelos Molhes da Barra, na região das famosas Vagonetas, a Lagoa dos Patos mostrava a sua força. A água descia com velocidade em direção ao mar, o que é um bom sinal para o escoamento das águas do Delta do Jacuí.

– A diferença de coloração da água próxima à boca da Barra está realmente impressionante, o que comprova que há uma vazante muito grande e que a água da lagoa está realmente escoando para o oceano – diz o capitão de corveta Jones Antunes de Lima, comandante da embarcação.

O navio tem capacidade para ficar até dois meses em alto-mar. O veículo pode armazenar até 995 mil litros de água potável em seus compartimentos, que pode ser usado pela própria tripulação ou pode ser cedida a uma embarcação.

Do alto do passadiço, ou do compartimento de comando do navio, se tem a visão panorâmica da embarcação. Por ser um rebocador, há um timão extra, para conduzir o navio pela parte de trás da torre de comando.

O veículo também pode socorrer uma embarcação que estiver pegando fogo. Um encanamento capta água do mar e projeta a até 100 metros de distância. O equivalente a 1,2 mil caixas d'água é jorrado por hora para auxiliar no combate a um incêndio.

O navio foi adquirido em 2018 pela Marinha e custou aproximadamente R$ 30 milhões. Outros dos veículos semelhantes atuam no Rio de Janeiro e em Belém, no Pará.



RENAN MATTOS

Curiosidades

• Nas conversas do passadiço, é comum ouvir os tripulantes traçarem a derrota da missão. Não: eles não estão marchando para uma tarefa impossível de ser vencida. Derrota vem do francês "déroute", que significa "a rota". Na navegação, seu significado é de percurso. A derrota é o caminho que o navio vai percorrer.

• Os tripulantes não chamam âncora de âncora. Eles a chamam de ferro.

• Você também não vai ouvi-los tecer comentários sobre "as" hélices que impulsionam o navio. Denominam o equipamento com o substantivo masculino: "o" hélice.

GZH Veja um vídeo e mais fotos em **gzh.digital/mearim**

TRÂNSITO NA CAPITAL

Prefeitura amplia o corredor emergencial

RONALDO BERNARDI



Obra teve início na manhã de ontem e foi liberada para tráfego já durante a tarde

O novo corredor emergencial que foi aberto para ligar o centro de Porto Alegre à Avenida Castelo Branco não tem restrições de tráfego, tendo uso permitido para todos os veículos. A informação é da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). A obra teve início na manhã de ontem e no mesmo dia a via foi liberada para trânsito.

O caminho tem sentido único e permite somente a saída da Capital. Os motoristas que vêm no sentido bairro-Centro pelo Túnel da Conceição poderão acessar o Largo Vespasiano Julio Veppo e usar um trecho que seria na contramão, junto à rodoviária, para seguir até a Castelo Branco.

Com isso, o outro corredor, criado no dia 10, será usado somente para chegada a Porto Alegre, mas ainda com restrições, sendo de uso exclusivo para caminhões de até 4m20cm de altura com suprimentos para abrigos, hospitais, mercados e farmácias, viaturas em serviço e identificadas como prefeitura de Porto Alegre, governo do RS, governo federal e Forças Armadas, ambulâncias, viaturas de segurança, profissionais da área médica em atividades essenciais, vans escolares, táxis e ônibus intermunicipais e metropolitanos, entre 5h e 22h. Durante a noite, das 22h às 5h, o acesso é liberado para veículos em geral.

Porto Alegre tem novo acesso

Motoristas poderão sair da cidade pela Avenida Castelo Branco via rodoviária



LARGO ZUMBI DOS PALMARES

Ônibus metropolitanos agora têm mais horários

PAULO ROCHA
paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Nove empresas de ônibus da Região Metropolitana operam do Largo Zumbi dos Palmares, na região central de Porto Alegre. Com a enchente do Guaíba no Centro Histórico, desde 16 de maio o local passou a ser um terminal de coletivos.

Segundo a Metroplan, parte das empresas ampliou a oferta de horários. De segunda até a manhã de ontem, houve um incremento de 515 horários de linhas que operam via corredor de acesso (+ 351 horários) ou via avenidas Bento Gonçalves, Protásio Alves e Baltazar de Oliveira Garcia (+ 164 horários). O aumento é de 5,15%. Em alguns casos, as saídas estão ocorrendo de hora em hora, como é o caso da empresa Viamão, que opera hoje, em média, com 65% da tabela horária regular.

Da Região Metropolitana, o esquema é diferente para os usuários das empresas Soul (Alvorada) e Transcal (Canoas e Cachoeirinha). As linhas da Soul partem da Rua Alberto Bins, embaixo do Viaduto da Conceição. Já as linhas da Transcal partem do Terminal Triângulo, na Zona Norte. O último ponto de embarque mais perto do Centro é a Avenida Osvaldo Aranha, em frente ao Instituto de Educação.

Linhas

HOJE, SAEM DO LARGO LINHAS DAS EMPRESAS:

- **Expresso Rio Guaíba –** atendendo os municípios de Eldorado do Sul e Guaíba
- **Sogil –** Gravataí
- **Real –** Esteio e Sapucaia do Sul, usando ônibus da empresa Central
- **Viamão –** Viamão
- **Central –** São Leopoldo e Novo Hamburgo
- **Fátima –** Triunfo e Nova Santa Rita
- **Caiense –** São Sebastião do Caí
- **Louzada –** Arroio dos Ratos
- **Vitória –** Charqueadas e São Jerônimo

A METROPLAN INFORMA QUE TRÊS LINHAS TRANSVERSAIS METROPOLITANAS ESTÃO OPERANDO NO LOCAL, UMA COM RESTRIÇÃO:

- **TM1 –** Sai da Restinga e vai até o bairro Mathias Velho (Canoas). Porém, em razão dos problemas em Canoas, sai da Restinga e vai até parada 48 de Alvorada
- **TM2 –** Operação Normal. Sai da Ulbra (Canoas) até o terminal Antônio de Carvalho (POA)
- **TM3 –** Normal. Sai do terminal Antônio de Carvalho (POA) até São Leopoldo

CANOAS

Companhias terão voos semanais na Base Aérea

A partir de 27 de maio, a Latam vai começar sua operação comercial excepcional de passageiros na Base Aérea de Canoas. A compra de passagens já está disponível no site latam.com e demais canais de venda. Haverá um voo diário na rota Guarulhos-Canoas-Guarulhos e cinco semanais (não haverá às quartas e aos sábados) na conexão Congonhas-Canoas-Congonhas. Serão operados em aeronaves Airbus A320, com capacidade para até 176 passageiros.

A Azul também terá operação na base, mas a partir de 1º de junho, segundo a empresa “com possibilidade de antecipação”. Serão voos diários de e para o aeroporto de Viracopos. Em ambos os casos, os passageiros deverão se apresentar no Park Shopping, em Canoas, que vai operar como “terminal” improvisado. A Latam pede duas horas de antecedência; a Azul, três. O voo diário da Azul partirá de Viracopos, na cidade paulista de Campinas, às 8h15min, chegando a Canoas às 10h. Os voos com partida da base sairão às 11h30min, com chegada prevista às 13h15min em Campinas, com aeronaves Embraer E1-195.

A Gol anunciou operação em Canoas a partir de 1º de junho. Serão até nove voos semanais diretos, rumo a Guarulhos. O voo G3 9084 vai deixar Guarulhos rumo a Canoas às 10h15min, com aterrissagem prevista às 12h. Já o G3 9085, de volta para Guarulhos, alçará voo às 13h30min, com pouso previsto às 15h10min. Às quartas e sábados, há outros horários também.



TEMA DE HOJE: **EVENTOS EXTREMOS**

Hora de dar atenção especial aos idosos

Maiores de 60 anos estão mais sensíveis aos efeitos das tragédias climáticas



LARISSA ROSO
larissa.roso@
zerohora.com.br



ANDRÉ ÁVILA, BD 6/1/2016

É hora de prestar os primeiros socorros psicológicos às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Idosos formam uma parcela sensível das vítimas da tragédia, uma vez que são mais suscetíveis a mudanças. Há risco de impacto na saúde mental e também física da população a partir de 60 anos.

A rotina é um fator fortemente estruturante para os mais velhos. Os dias regrados, com horários bem definidos para as mais simples tarefas do dia a dia – tomar chimarrão, fazer café, sentar na poltrona para assistir à TV, caminhar em volta da quadra –, se desorganizaram completamente para aqueles que foram mais atingidos.

– A rotina dá tranquilidade e segurança ao idoso. Há dificuldade de lidar com mudanças repentinas. Na hora em que ele perde tudo isso, todas as referências se perdem, além da sua memória e da sua história. Todas as memórias e histórias desaparecem concretamente. Todo mundo gosta de ter suas coisas, sua casa, mas o idoso mais ainda – analisa a psiquiatra e psicanalista Nina Rosa Furtado, professora da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

O primeiro passo é identificar quem está precisando de suporte emocional, seja em abrigos, seja na casa de familiares. As pessoas que se dispõem a ajudar precisam ouvir de forma empática e não fazer muitos questionamentos, querendo detalhes sobre o que ocorreu. É preciso acolher a dor desse idoso.

> **GZH** Também assista ao vídeo em **gzh.digital/60mcheia**

Abalo

De acordo com a psiquiatra e psicogeriatra Tânia Ferraz Alves, coordenadora do Departamento de Psicogeriatria da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), é possível que ocorra confusão e desorganização, conforme o abalo.

– Quem já teve depressão e ansiedade tem alta chance de voltar a esse quadro e precisa de suporte maior. Tem que montar uma rede de contatos e ajuda com familiares que possam estar próximos, encontrar amigos. Tentar construir uma rede que dê conta das questões mínimas. Isolamento social, nessa hora, não é bom. É melhor que o idoso resida com alguém – orienta Tânia.

As primeiras abordagens devem ter o objetivo de resolução de problemas: aplacar o frio, a fome, o desconforto. Uma medida importante é saber que remédios o idoso toma e verificar se a administração está em dia. Se as medicações foram perdidas, é preciso reavê-las, consultando um médico em busca de receituário controlado e orientações, se necessário. Sem o tratamento adequado, doenças crônicas podem ficar descompensadas.

– As situações são bem individuais. Para o idoso sozinho, é muito complicado poder resolver. A conversa tem que ser toda no sentido de reconstrução. Filhos, amigos, quem puder se interessar em acompanhar, é muito bom – afirma Nina.

A manifestação de sintomas é normal durante as primeiras semanas e até meses a partir do episódio traumático. Tânia recomenda que sejam definidos os horários para se ter contato com o noticiário sobre a catástrofe. Os momentos de desconexão são fundamentais para que se evite a ativação de reações a todo momento.

– Nessa hora, a gente pode ter tudo: raiva, tristeza, angústia, culpa. Não é raro ter culpa por ter sobrevivido. Acolher esses sentimentos faz parte desse momento – orienta Tânia.

Retomar as atividades de antes, dentro das possibilidades, é essencial para dar uma mínima sensação de normalidade ao cotidiano. Frequentar a igreja e rever companheiros de clube ou carteado são iniciativas muito benéficas. Essas atividades são válidas mesmo se precisarem ser improvisadas em outros locais que não os habituais.

– O senso de comunidade e a rotina são fundamentais para se poder ter, minimamente, uma organização – afirma Tânia.

60Mais é uma série de reportagens voltadas especialmente ao público que tem mais de seis décadas de vida ou quer se preparar para chegar com qualidade a esta fase.

INVESTIGAÇÃO

Polícia identifica suspeitos de assassinato na freeway

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br


POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO
Vítima estava morando em caminhão após perder tudo na enchente, na Capital

A Polícia Civil identificou três suspeitos do assassinato de Douglas Gabriel Santana, 21 anos, ocorrido na noite do último sábado. A vítima estava morando com a esposa temporariamente dentro de um caminhão à margem da freeway (BR-290), depois que o casal perdeu tudo na enchente que atinge a zona norte de Porto Alegre.

O assassinato aconteceu já perto da meia-noite, na altura do km 92 da rodovia, no bairro Anchieta. Os suspeitos foram identificados, mas ainda não foram presos. As identidades deles não foram divulgadas.

– Ele estava dentro do caminhão, chegaram três indivíduos que o chamaram e efetuaram três disparos contra a cabeça e um nas costas. O motivo ainda está em apuração – diz o delegado Eric Seixas.

Seixas diz que não há imagens de câmeras de videomonitoramento que tenham registrado a atuação dos criminosos. De acordo com o delegado, a esposa da vítima prestou depoimento na noite do crime, mas será ouvida novamente. A arma não foi localizada. A polícia ainda investiga se foi utilizado algum automóvel para a fuga ou se o trio fugiu a pé.

Conforme o delegado, a vítima tinha antecedentes criminais por roubo, receptação, tráfico, homicídio e já teria tido prisão decretada.

Ainda conforme Seixas, não é descartada nenhuma hipótese para a motivação do crime.

NOVA PORTARIA

PM poderá ter apenas um fuzil em acervo particular

O Exército reduziu de cinco para um o total de fuzis que policiais e bombeiros militares podem ter em casa, em acervos particulares. Em comunicado divulgado na segunda-feira, o Comando Logístico também anunciou a redução no total de armas, de todos os tipos, que podem ser adquiridas por militares estaduais. O número caiu de seis para quatro armas.

A permissão para PMs terem até cinco armas restritas, com possibilidade de todas serem modelos de fuzis, foi revelada pelo jornal Estado de S. Paulo, em janeiro. Dias depois, o Exército suspendeu a medida em gesto ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que tomaria posse no dia em que as novas regras entrariam em vigor.

Lewandowski manifestou ser contrário à popularização de armas como fuzis. O receio no Executivo era o de que autorizações para muitas armas com alto poder destrutivo resultassem em desvios. Agora, o Exército pôs fim ao imbróglio, revendo os critérios definidos na portaria de janeiro.

GZH
Mais sobre segurança em
gzh.rs/policia

A nova determinação ainda disciplina as regras para os policiais militares aposentados. Eles só poderão comprar duas armas de fogo de uso permitido e nenhuma de uso restrito. As medidas também valem para integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Autorização

Até 2018, antes do governo de Jair Bolsonaro, os policiais militares podiam ter até oito armas em casa, mas em uma divisão específica: seis armas de uso permitido e duas armas de uso restrito. A partir de 2019, as seis armas de uso permitido passaram a poder ser de qualquer tipo e as duas restritas podiam ser de qualquer modelo, à exceção das automáticas.

PORTO ALEGRE PÓS-ENCHENTE

Começa o trabalho de limpeza na Casa de Cultura Mario Quintana

Prédio no Centro Histórico sofreu danos em espaços comerciais e no mobiliário do térreo, mas tem acervos salvos

FOTOS DUDA FORTES



Marcas na parede indicam a altura alcançada pela água

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

A lama está grudada nas paredes da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), colocando-se como uma exposição no local – nos pontos mais atingidos, a água passou de 1m50cm de altura. Mas essa "mostra", ao contrário das inúmeras belíssimas que já passaram pelo lugar, ninguém queria ter visto. Por isso, ontem começou a limpeza deste que é um dos templos culturais de Porto Alegre.

Isso só foi possível porque a água finalmente deixou a Travessa dos Cataventos, no térreo, e agora é possível acessar novamente a CCMQ no Centro Histórico. Infelizmente, ainda não para apreciar exposições ou assistir a um filme. O acesso é, exclusivamente, para ver os estragos que a enchente deixou e, aos poucos, começar a recuperar o que foi afetado.

Mesmo que a água tenha atingido "apenas" o primeiro dos sete andares da instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), no rastro deixado pela enchente já é possível enxergar grandes prejuízos, ainda não calculados. O primeiro passo, a limpeza, está sendo feito por equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e 10 prestadores de serviço de uma empresa contratada que, munidos de lava-jatos, expulsam o grosso do lodo.

Algumas das portas do local, que são de madeira de lei e ficaram até a metade da altura submersas, de acordo com a diretora da CCMQ, Germana Konrath, estão inchadas e danificadas, com vidros quebrados. Mas a ideia é tentar restaurá-las, e não trocá-las. Os espaços comerciais do térreo, como o bar Térreo, a cafeteria Luciamaria, a loja Andaime e a livraria Taverna, sofreram perdas significativas, desde seus móveis até os produtos.

GZH
Leia mais em gzh.rs/culturalazer

Esforços

De acordo com a diretora, estruturalmente o prédio não sofreu avarias, mas, para tirar as marcas de lama, está sendo prevista uma pintura da fachada e da parte interna. Já os dois elevadores, essenciais para que o espaço possa ser desfrutado por todos os amantes da cultura, foram desligados antes de a água atingir o local, no dia 3 de maio. Agora, será necessário tirar a água que está no poço dos equipamentos e fazer uma avaliação técnica quando a luz voltar – o prédio ainda está sem abastecimento de energia elétrica e depende de geradores para ligar inclusive os lava-jatos.

– Estamos trabalhando com todos os nossos esforços para abrir o quanto antes, que seria no mês de junho, mas pode ser uma previsão otimista. Para muitos, a Casa de Cultura pode ser encarada como lazer ou turismo, mas para nós é o nosso dia a dia. É o trabalho de quem atua com cultura, é o ganha-pão dos artistas, dos técnicos. Então, assim que pudermos reabrir, não só para a população usufruir a casa de novo, mas também para quem depende disso financeiramente, vamos fazer – detalha Germana.

A diretora salienta que os acervos da CCMQ foram salvos, bem como exposições que estavam nos andares mais baixos. Ela reforça que todos os equipamentos que eram de fácil manuseio foram levados para as partes mais altas do prédio, evitando, assim, perdas artísticas. Porém, o mobiliário fixo do térreo do prédio que um dia foi o Hotel Majestic, onde viveu Mario Quintana, foi perdido. Vale destacar que os outros espaços, nos andares acima, incluindo o quarto do poeta, estão a salvo.

Cinemateca precisará trocar carpete e poltronas

O pôster do documentário *Verissimo* segue exposto na Cinemateca Paulo Amorim, convidando o público para exibições que não ocorrerão mais. O espaço de cinema da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), que é formado por três salas – Paulo Amorim, Eduardo Hirtz e Norberto Lubisco –, foi duramente afetado pela enchente. Os ambientes estão tomados pela lama, que verte dos carpetes ao pisar, e pelo cheiro apodrecido, uma vez que as salas não têm janelas para dissipar o odor. No meio de entulho, é fácil imaginar uma cena de filme de terror.

> *"Como estão em uma parte mais elevada, os sistemas de som e de projeção, bem como a tela, felizmente não foram atingidos pela água. Mas, como não tem luz, não conseguimos avaliar ainda se a umidade danificou de alguma forma o maquinário.*
>
> **MÔNICA KANITZ**
> Coordenadora e curadora da Cinemateca Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana

Trabalho

A água invadiu os três espaços e, com isso, todo o carpete terá que ser substituído, bem como as poltronas – somadas, são 260. A umidade que esteve presente nos últimos dias fez com que os móveis mofassem, deixando o local quase intransitável sem máscara. O trabalho será longo para recuperar a estrutura. De acordo com a coordenadora e curadora do espaço, Mônica Kanitz, o serviço deverá ser feito em uma sala de cada vez, entregando-as de volta para o público de maneira parcelada.

– Como estão em uma parte mais elevada, os sistemas de som e de projeção, bem como a tela, felizmente não foram atingidos pela água. Mas, como não tem luz, não conseguimos avaliar ainda se a umidade danificou de alguma forma o maquinário. É muito triste isso. Estou desolada. Tínhamos um monte de coisas planejadas. Os pôsteres dos filmes ficaram expostos. Tinham estreado na quinta (*2 de maio*), eram inéditos – conta Mônica.

A coordenadora da cinemateca agora pretende direcionar verbas que seriam para outros projetos para tentar recuperar o máximo que puder do espaço, mas, por enquanto, não é possível avaliar o total do prejuízo. O local, que abriga filmes independentes e que, geralmente, não entram em cartaz nas grandes redes de cinema, é um reduto dos cinéfilos da cidade, que agora terão que esperar.



Assentos das salas de exibição ficaram mofados

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A ESTRELA CADENTE
Comédia, 12 anos. De Dominique Abel e Fiona Gordon. França, 2024, 98 min. Ex-ativista que vive na clandestinidade vê sua vida chacoalhada quando um estranho chega determinado a acertar contas do passado. Com Fiona Gordon e Kaori Ito.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (18h10)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. De John Krasinski. Estados Unidos, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários de todas as pessoas. Com Ryan Reynolds e Cailey Fleming.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h10, 15h30, 18h30)
Cinemark Barra 8 (14h20, 16h45)
Cinemark Ipiranga 3 (13h45, 16h15, 18h40)
Cinemark Wallig 1 (14h15, 16h45)
Cinemark Wallig 2 (13h10, 15h30, 18h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h30, 15h45, 18h15, 20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
Espaço Bourbon Country 5 (16h, 18h)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 3 (13h15, 15h20, 17h30, 19h35)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a vida de Amy Winehouse. Com Marisa Abela e Jack O'Connell.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (16h30, 19h20)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 16h, 20h)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h50, 19h15)
GNC Iguatemi 1 (18h40)
GNC Iguatemi 2 (16h30, 21h20)

BELO DESASTRE – O CASAMENTO
Comédia romântica, 16 anos. De Roger Kumble. Estados Unidos, 2024, 94 min. Depois de se casar por impulso em Las Vegas, jovens embarcam em uma lua de mel improvisada no México com amigos e família. Com Dylan Sprouse e Virginia Gardner.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h)
GNC Moinhos 1 (13h40, 17h50)

MAESTRO(S)
Drama, 12 anos. De Bruno Chiche. França, 2022, 96 min. Jovem maestro descobre que foi convidado para reger o prestigiado La Scala, em Milão, cargo que seu pai, também maestro, acreditava que seria dele. Com Yvan Attal e Pierre Arditi.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (16h20, 20h)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. De Anna Halberg e Spenser Cohen. Estados Unidos, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô, desencadeando série de eventos aterrorizantes. Com Avantika e Jacob Batalon.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Iguatemi 2 (14h15, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 2 (18h10)
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Iguatemi 3 (21h45)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 5 E 6
Drama, 12 anos. De Dallas Jenkins. Estados Unidos, 2024, 141 min. Baseada na vida de Jesus Cristo, série destaca momentos bíblicos. Com Jonathan Roumie e Lara Silva.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (19h20)
GNC Iguatemi 1 (15h45)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (21h10)

EM CARTAZ

A NATUREZA DO AMOR
Drama, 16 anos. De Monia Chokri. Canadá e França, 2023, 110 min. Uma mulher rica se envolve com um trabalhador. Com Magalie Lépine-Blondeau e Pierre-Yves Cardinal.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (16h30)

A TEIA
Suspense, 16 anos. De Adam Cooper. Austrália e Estados Unidos, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento para a memória e revisita o passado. Com Russell Crowe.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (19h50)

FÉRIAS TROCADAS
Comédia, 12 anos. De Bruno Barreto. Brasil, 2023, 97 min. Dois homens com o mesmo nome têm destinos de férias trocados. Com Edmilson Filho e Klara Castanho.
GNC Iguatemi 1 (13h45)

LOVE LIES BLEEDING – O AMOR SANGRA
Suspense, 16 anos. De Rose Glass. Reino Unido e Estados Unidos, 2024, 104 min. Uma gerente de academia se apaixona e se envolve em problemas. Com Kristen Stewart e Katy O'Brian.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (20h)

PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
Ação, 14 anos. De Wes Ball. Estados Unidos, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em uma viagem para encontrar a liberdade na companhia de uma humana. Com Freya Allan e Owen Teague.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (15h, 18h)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h, 19h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h30, 17h45)
Cinemark Wallig 5 (14h45, 17h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 16h, 19h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h, 21h50)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h, 17h)
Cinemark Barra 4 (13h, 16h, 19h)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h, 19h)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h05, 18h50)
GNC Iguatemi 4 (16h15)
GNC Iguatemi 6 (18h45, 21h30)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. De Mark Dindal. Reino Unido, Estados Unidos e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield encontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (13h, 16h15)
Cinemark Barra 6 (14h10)
Cinemark Ipiranga 5 (14h50, 17h10)
Cinemark Wallig 4 (14h30, 17h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h45, 17h)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h15, 17h20, 19h25)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 2 (18h45)

GUERRA CIVIL
Ação, 18 anos. De Alex Garland. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 109 min. Em um futuro não tão distante, grupo de jornalistas tenta cobrir guerra civil nos EUA e se torna alvo. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (19h30)
Cinemark Wallig 4 (19h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (15h40)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. De David Leitch. Estados Unidos, 2024, 126 min. Um dublê precisa descobrir o paradeiro de um astro de cinema desaparecido. Com Ryan Gosling e Emily Blunt.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (19h15)
GNC Iguatemi 6 (13h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h40)
GNC Iguatemi 5 (21h40)

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos. De Tran Anh Hung. França, 2023, 135 min. Cozinheira vive romance com um famoso gourmet. Com Benoît Magimel e Emmanuel Salinger.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h50)

RIVAIS
Drama, 14 anos. De Luca Guadagnino. Estados Unidos, 2024, 132 min. Tenista vira treinadora e transforma o marido em uma estrela, mas uma partida dele contra um ex-namorado dela acende velhas rivalidades. Com Zendaya e Josh O'Connor.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (19h10)

UM GATO DE SORTE
Animação, livre. De Christopher Jenkins. Reino Unido e Canadá, 2024, 88 min. Gato mimado vive jornada transformadora após perder sua nona vida.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

AVISO

A equipe de Zero Hora faz contato diário com as salas de cinema para confirmar as sessões. No entanto, podem ocorrer alterações na programação em razão das enchentes que acometem o Estado.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

NOVA FASE DA SÉRIE "CILADA"

A nova fase de *Cilada*, série que fez sucesso no Multishow de 2005 a 2009, chegou ao Globoplay. Nessa versão, que se passa 10 anos após o último episódio da primeira fase, Bruno (Bruno Mazzeo, na foto) e a esposa, Debora (Debora Lamm), enfrentam os desafios de um casamento em crise. Com 10 episódios, a série retrata com bom humor as situações do cotidiano de uma família que se envolve em vários apuros. A produção original do Globoplay é escrita por Mazzeo e Rosana Ferrão, com colaboração de Gustavo Gessullo e Bárbara Duvivier.

MÚSICA

SILFARNEI ALVES E RICARDO FONTOURA
Músicos conduzem noite de MPB.
GRÁTIS **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Contribuição espontânea. **Hoje**, às 20h.

VIVA VENÊ
Evento beneficente reúne cantores e DJs para arrecadar fundos para a recuperação do tradicional Venezianos Pub Café, atingido pelas enchentes.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a partir de R$ 10, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

A CASA E O SOPRO
Mostra de Cristina Canale exibe mais de 20 obras inéditas.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 1º/6.

CRIANÇAS DE PANO
Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.
GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 25/5.

INCONFUNDÍVEIS
Mostra reúne obras de artistas que constam no acervo da galeria.
GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 25/5.

ORIXÁS
Mostra da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do candomblé.
GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 25/5.

SE ESSE CORPO FOSSE MEU
Exposição de Ursula Jahn reúne dois trabalhos sobre violência de gênero.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 2/6.

SERRA

CONCERTO CLÁSSICO SOLIDÁRIO
Músicos da Orquestra Acadêmica da Universidade de Caxias do Sul apresentam obras de compositores como Bach, Händel, Beethoven e Bizet.
GRÁTIS **Igreja Sagrado Coração de Jesus** (Rua Camaleão, 438), em **Caxias do Sul**. Entrada mediante doação de itens de higiene, alimentos não perecíveis, água ou cobertores, que serão destinados às vítimas das enchentes no RS.
Hoje, às 20h.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - O Sol Também É uma Estrela
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Som Brasil Apresenta: Fábio Jr.
23:35 Que História É Essa, Porchat?
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Família É Tudo
02:30 Comédia na Madruga

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:25 Superpop
23:35 Teste de Fidelidade
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:15 Teresa
15:00 Contigo Sim
15:45 Europe League - Atalanta (Ita) x Bayer Leverkusen (Ale)
18:15 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnight
02:15 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Univerciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Parques do Brasil
14:00 Estação Cultura
14:30 Mata Viva
15:00 Meu Pedaço do Brasil
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Corpo a Corpo
21:30 Saúde +
22:00 Faróis do Brasil
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:00 Natureza Feminina
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura
03:00 Corpo a Corpo

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Vikings
23:20 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:10 Band Esporte
02:00 Profissão Mãe
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 O Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:45 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:28 Toque de Vida Mensagens
15:30 Uefa Europa League - Ao Vivo
18:15 Poder RS
20:00 Opinião (Reprise)
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Provoca (Reprise)
00:00 Brasil Jazz Sinfônica (Reprise)
01:00 Ensaio

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN

Zefa Leonel fica mobilizada com a história de Deodora, e Marcelo observa as duas. Esperança e Fé enganam Seu Tico Leonel com a suposta morte de Primo Cícero. Marcelo propõe aliança a Deodora para reconquistar Quinota e ter acesso à fortuna dos Leonel. Marcelo expulsa Blandina de seu quarto. Artur e Quinota namoram, apaixonados. Deodora oferece abrigo para Blandina no cabaré. Marcelo revela a Artur que foi noivo de Quinota.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN

Nicole pede para conversar com Plutão. Leda toma uma decisão, e Marieta se surpreende. Chantal promete manter o segredo de Murilo. Jéssica entrega para Hans o dinheiro para subornar o perito. Max sabota o skate de Nicole, que acaba desclassificada. Jéssica pede a Luca para ajudar a pagar os gastos com o perito. Hans propõe suborno a Henrique. Nanda questiona Electra sobre a amnésia de Netuno/Léo. Leda vai falar com Guto. Max tira uma boa nota na competição e comemora. Enéas vê Netuno/Léo saindo com Babbo e o reconhece. Plutão inicia sua última volta na competição.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN

Dona Branca leva Chilique e Fê Dengosa para o encontro com Fausto. Vitor sugere a Glaucia fazer a última transferência com um valor alto e sumir temporariamente da empresa.

REIS - RECORD, 21H

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN

José Inocêncio revela a Pastor Lívio a vontade de ter a carta que a mulher de Rachid, Marianinha, escreveu para Maria Santa. Teca ameaça fugir se Mariana não deixá-la ficar na casa de Morena. Neno e Pitoco levam Du ao encontro de Buba. Buba conversa com Augusto e diz que Teca tem o direito de saber que Du está vivo. Joana conta a Tião que Egídio quer dormir com ela em troca do dinheiro. Rachid confidencia a Sandra que tem intenção de se casar com Dona Patroa. José Inocêncio sonda com Bento se é possível tirar João Pedro de seu testamento. Teca tem uma visão do dia em que Belarmino foi assassinado.

OPINIÃO DA RBS

REERGUER O RS

Há diferentes estimativas sobre os prejuízos econômicos causados pela cheia e as cifras necessárias para a reconstrução do Estado. Todas sinalizam para um custo de dezenas de bilhões de reais. Seja qual for a soma necessária, o certo é que será uma tarefa árdua e difícil de ser vencida no curto prazo. Da população gaúcha, não se espera nada diferente de uma determinação firme e inabalável para superar os obstáculos impostos, recuperar as perdas e devolver o Rio Grande do Sul aos trilhos do desenvolvimento.

Empresários, trabalhadores, poder público e sociedade civil têm diante de si um desafio sem precedentes no país, tamanha a destruição causada pela tragédia climática. Não há dúvida quanto à perseverança e ao espírito irresignado do povo rio-grandense. É tocante ainda a solidariedade emanada de todos os cantos do Brasil e a disposição em colaborar para recolocar o Estado em pé. Por parte do governo federal, ente com maior capacidade financeira para prestar auxílio, aguarda-se que os compromissos assumidos sejam cumpridos. Será necessário acompanhamento constante e cobrança para assegurar que o apalavrado será materializado.

A certeza de dias melhores e a disposição por recomeçar e restabelecer a economia do Estado permanecem inquebrantáveis

A complexidade do quadro pode ser exemplificada pelo fato de que, mais de três semanas após o início das chuvas que arrasaram parte do Estado, em muitos municípios, como na Região Metropolitana, sequer foi possível contabilizar os prejuízos em residências, indústrias, comércios e estabelecimentos de todo tipo. Será necessário esperar a água recuar para se saber o quanto foi perdido, o que foi salvo e quando será possível retomar a rotina, voltar a produzir, comprar e vender. Além dos cidadãos atingidos, empresas de todos os portes precisarão de fôlego para voltar aos negócios. Significa crédito desburocratizado e em condições ajustadas à gravidade da situação. Se emprego e renda forem colocados em risco, a crise social pode ser maior.

Também é sem paralelo a extensão do estrago na infraestrutura. O trânsito impedido ou dificultado em diversos pontos do Estado por estradas interrompidas ou que ruíram, queda de barreiras e pontes carregadas pela violência das águas elevam os desafios logísticos para a circulação de mercadorias e insumos a níveis nunca antes vistos. Ainda causa perplexidade a informação de que o aeroporto Salgado Filho ficará meses sem operações. O fato de o principal terminal aéreo do Estado permanecer um longo período fechado é um duro golpe nos setores ligados ao turismo.

Há muitas frentes prioritárias, que devem ser atacadas ao mesmo tempo. A busca por recompor a infraestrutura é uma delas. Ao mesmo tempo, capital de giro para as companhias. Mais medidas de respiro fiscal e iniciativas voltadas à manutenção de postos de trabalho, em moldes semelhantes às adotadas ao longo da pandemia, também seriam convenientes. Em um segundo momento, será imprescindível crédito adequado para a recuperação de estruturas físicas e equipamentos das empresas afetadas, entre outras ações sugeridas por entidades e analisadas por diferentes esferas governamentais. Merecerão atenção singular ações que assegurem a competitividade local na atração de investimentos e na manutenção de negócios. Passa a ser uma obrigação do Estado tornar-se um exemplo de adaptação e resiliência às mudanças climáticas, ponto incluído no plano estadual de recuperação aprovado ontem na Assembleia, que terá ainda um fundo financeiro para bancar ações voltadas ao reerguimento do RS.

Os últimos dias têm sido de consternação e dor. Além das mais de 160 vidas perdidas, estas irrecuperáveis, expressa-se desolação pela devastação em residências, propriedades rurais e negócios urbanos. Mas, ato contínuo, nota-se que nem a maior catástrofe climática da história do Estado foi capaz de tirar dos gaúchos a fibra e a convicção da volta por cima. A certeza de dias melhores e a disposição por recomeçar e restabelecer a economia do Estado permanecem inquebrantáveis.

ARTIGO

MARIA TERESA VIEIRA DA SILVA
Juíza do Trabalho e vice-coordenadora da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT-4



CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

Faz silêncio no Rio Grande do Sul. Faltou tudo. Luz, água, ainda faltam alimentos, faltam casas, falta a própria vida daqueles que pereceram por conta de uma tragédia absolutamente previsível, uma "crônica de uma morte anunciada", como diria o Gabriel García Márquez.

As chuvas que assolam o RS são as mais intensas registradas em oito décadas. Essa tragédia, contudo, não é fortuita. Não se trata de mero capricho da natureza.

Conquanto o RS ostente condições geográficas que favorecem a ocorrência de eventos climáticos, a verdade é que a tragédia tem causas outras facilmente identificáveis: a política de uso intensivo do solo, a autorização para o aumento das áreas de plantio da soja, a especulação imobiliária em zonas ribeirinhas, o desmonte da legislação ambiental, a falta de responsabilidade com o saneamento básico, com a transição energética e com a manutenção do sistema de defesa contra cheias na Capital.

E tudo isso no Estado que foi pioneiro na luta ambiental no Brasil, onde se ativaram Henrique Roessler e José Lutzenberger, onde foi criado o primeiro órgão ambiental, a primeira lei de agrotóxicos e uma Constituição voltada para a questão ambiental.

Vamos precisar de muita ajuda para reconstruir o Estado, que está economicamente abalado e emocionalmente fragilizado

Triste dizer, mas essas conquistas foram perdidas pela perversa lógica capitalista. Enquanto o mundo todo busca o equilíbrio ambiental, o RS e o Brasil preconizam que a legislação ambiental atrapalha o desenvolvimento econômico e, pior, negam dados científicos sobre aquecimento global e desmatamento.

Vamos precisar de muita ajuda para reconstruir o Estado, que está economicamente abalado e emocionalmente fragilizado com as perdas humanas e materiais, mas sobretudo para interromper o processo de desmonte da legislação ambiental.

Mal nos recuperamos de uma pandemia e agora teremos que enfrentar os efeitos dessa tragédia. A hora é de pensar nas pessoas, cuidar de sua saúde mental. O tempo é de virar a chave: mais do que ver o outro, reparar, como nos alertou Saramago. Mais ainda, temos que cuidar da casa comum, como ensina Leonardo Boff, antes que seja tarde demais.

artigozh@zerohora.com.br



Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇAO – MUNICÍPIO DE JAGUARI

PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº. 025/2024, abertura **dia 04/06/2024, às 08:00h, REGISTRO DE PREÇOS** para futuras e eventuais aquisições de diversos medicamentos para farmácia básica e demais unidades de saúde deste município, cfe edital. **www.jaguari.rs.gov.br** e **https://www.portaldecompraspublicas.com.br**

21/05/2024

Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE ANULAÇÃO DE ATO

Contratação de Empresa para Pavimentação com Pedras Irregulares (de forma global) em ruas da cidade. O edital de retificação completo se encontra no site oficial do Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 21 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

O **Município de PUTINGA-RS, CNPJ nº 88.186.754/0001-29**, torna público que ocorrerá a sessão pública do Pregão Presencial 018/2024 no dia **07/06/2024, às 09 horas** na Prefeitura Municipal de Putinga, para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CASTRAÇÕES CIRÚRGICAS DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA E SEMI DOMICILIADOS, EM CONFORMIDADE COM PROJETO MELHORES AMIGOS, CONVÊNIO FPE Nº 4563/2022 - SICDHAS, PROCESSO Nº 22/2100-0003423-1.** Lei Federal nº 14.133/2021, Lei 123/2006. Edital em **www.putinga.rs.gov.br** e inf. telefone (51)37771200.

Putinga, 21 de maio de 2024.

PAULO SÉRGIO LIMA DOS SANTOS, Prefeito Municipal.

OBITUÁRIO



Clair Terezinha de Oliveira

Aos 74 anos, faleceu Clair Terezinha de Oliveira, após uma dura batalha contra um câncer no pâncreas. Ela nasceu e cresceu em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Aposentada, desempenhou diversos papéis ao longo da vida: foi artesã, operária na produção de calçados, pastora e mãe e pai dos seus três filhos.

Como filha única de Maria e Celiro, aprendeu desde cedo que a vida não seria fácil e que teria que lutar diariamente para sobreviver. Essa lição ficou muito mais evidente em meados dos anos 80. Nessa época, seu lar se tornou a cidade de São Jerônimo, devido a uma transferência que seu companheiro, então pastor, teve que aceitar. Lá, aos 37 anos, perdeu seu melhor amigo, companheiro e esposo, José Carlos, também aos 37, vítima de leucemia.

– Eu tinha 11 anos, meu irmão Jéferson, três anos, e minha irmã, Lindaiane, apenas dois. Após sua partida, minha mãe teve que aprender diversas tarefas, dentre elas, vender sapatos e maquiagens de porta em porta para garantir o sustento da família, além de cuidar sozinha da igreja, ofício que dividia com ele até a sua morte – conta a filha mais velha, Cler Oliveira.

Retornando a Novo Hamburgo no início dos anos 90, longe dos púlpitos, agarrou a primeira oportunidade de trabalho que surgiu: ser operária em uma fábrica de calçados. Determinada a realizar seus sonhos e dar o melhor exemplo à família, aos 47 anos voltou a estudar para concluir o Ensino Fundamental, tornando-se a aluna mais velha das turmas até o final do curso. Aos 50, ingressou no Ensino Médio e, dois anos depois, concluiu seus estudos.

Suas habilidades artísticas lhe concederam mais uma luta: conseguir a tão sonhada carteira de artesã. Com ela, trabalhou ao lado de artistas manuais na Economia Solidária e na Casa do Artesão, levando, além de suas peças para colorir diversas cidades, sempre um sorriso cativante.

Aliás, gargalhar era uma marca característica, ressalta Cler.

– Seu riso ecoava pelo ar quando estava entre pessoas queridas, envolvida em sua arte ou cuidando do jardim, que, segundo os vizinhos, era o mais bonito da Rua Guarani, no bairro que, coincidentemente, chama-se Primavera. Seu sorriso e o cheiro dos pratos que preparava sempre com muito amor jamais serão esquecidos – expressa. Conforme Cler, ela ensinou à família a importância do estudo e ficou imensamente feliz ao ver as conquistas que cada um alcançou por meio dele.

– Minha mãe nos ensinou que a vida é difícil, mas que com respeito ao próximo podemos fazer a diferença. Ela viveu exatamente o dobro do tempo concedido ao meu pai, deixando um legado de empatia, comprometimento e luta por um mundo mais justo para todos – diz.

No dia 21 de abril, travou a sua última batalha, mas diferentemente das vezes anteriores, não resistiu. Estava tranquila, em casa, ao lado de seus três filhos.

– Levaremos nossas vidas com seus ensinamentos e seus momentos icônicos, suas tiradas engraçadas, seu capricho ao lidar com a natureza, seu comprometimento, empatia e amor pelo próximo. Tudo isso acrescido da presença da sua ausência, que sempre nos acompanhará – completa a filha Cler.



Francisco Roberto Cruz Ramos

Artisticamente conhecido como Betinho, o sambista Francisco Roberto Cruz Ramos faleceu no dia 5 de maio, aos 76 anos. Conforme o Retiro dos Artistas, onde o músico vivia desde fevereiro de 2022, a morte decorreu de uma insuficiência respiratória causada por um enfisema pulmonar.

– Betinho levava uma vida tranquila, era muito na dele, mas recebia visitas de amigos e familiares com frequência. Por conta do uso de aparelho de oxigênio o tempo todo, ele já não conseguia mais participar das atividades do Retiro. Estava sofrendo bastante – disse Cida Cabral, administradora do abrigo há 23 anos, ao Extra.

Betinho deu voz a trilhas sonoras de personagens de muitas novelas da TV Globo na década de 1970, como *Lúcia Esparadrapo* em *O Cafona*, de 1971. A música o alavancou para o Brasil todo e o artista voltou a emplacar uma nova trilha sonora na Globo em 1974 ao cantar *Subindo o Espigão* na novela *O Espigão*, de 1974. Ao todo, Betinho teve 18 canções vinculadas a novelas da emissora, todas reunidas em um CD lançado em 2018.

Carioca, o artista começou a carreira cantando em rádios locais antes de emplacar os sucessos na televisão. Em 1974, lançou uma coletânea com seus principais sucessos, que inclui a canção *Moço*, uma mistura de samba e rock gravada juntamente com Dóris Monteiro e Erasmo Carlos, que a relançou em 2001.

A cerimônia de despedida do cantor aconteceu no Cemitério São Francisco Xavier, no bairro Caju, no Rio de Janeiro.



Alice Munro

A escritora Alice Munro, ganhadora do prêmio Nobel de Literatura em 2013 e considerada "a Tchekhov do Canadá", morreu aos 92 anos, anunciou o jornal Globe and Mail no dia 14. Ela também conquistou em 2009 o Man Booker International Prize (importante prêmio literário internacional) pelo conjunto de sua obra. Alice sofreu de demência em seus últimos anos de vida. Segundo o jornal, ela faleceu em Ontário, no Canadá.

A escritora ambientou suas histórias tensas e de observação aguda na zona rural da Ontário, onde cresceu, concentrando-se nas fragilidades da condição humana. Apesar de seu grande sucesso e da impressionante lista de prêmios literários, durante muito tempo viveu da mesma forma simples e modesta de seus personagens.

"Ela não é uma pessoa da alta sociedade. De fato, raramente é vista em público e não faz turnês de promoção de livros", comentou o crítico literário americano David Homel, depois que Alice alcançou fama mundial.

Nascida em 10 de julho de 1931 em Wingham, Ontário, Alice Munro cresceu no campo. Com apenas 11 anos, decidiu que queria ser escritora. O primeiro livro de Alice, *Dimensões de uma Sombra*, foi publicado em 1950, enquanto era estudante na Universidade de Western Ontario. Seu último lançamento foi o livro de contos chamado *Vida Querida*, em 2012.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

TRAGÉDIA NO RS

ROXOS DE SOLIDARIEDADE

DUPLA GRE-NAL ESTÁ UNIDA NA CAMPANHA JOGANDO JUNTO – PELA RECONSTRUÇÃO DO RS. OBJETIVO DA INICIATIVA É ESTIMULAR AS DOAÇÕES DE EMPRESAS

MATHEUS PÉ, ESPECIAL



Lançamento do projeto contou com presença de presidentes dos clubes e do governador Eduardo Leite

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

A rivalidade Gre-Nal ganhou um novo significado. Grêmio e Inter deixaram as diferenças de lado e se uniram para ajudar milhares de pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Os dois clubes lançaram a campanha Jogando Junto – Pela Reconstrução do RS, em uma solenidade na sede provisória do governo do Estado. Além disso, ambos não descartam dividir Beira-Rio e CT Luiz Carvalho em caso de necessidade.

O projeto conjunto lançado ontem prevê espaços em suas propriedades comerciais para empresas que doem dinheiro, abram linhas de crédito, destinem materiais ou bonifiquem produtos para famílias e pequenos comerciantes das regiões afetadas pela chuva.

Quem aderir à iniciativa terá a marca exposta nos uniformes e nos espaços digitais de Inter e Grêmio. Resultado da junção de azul e vermelho, a cor roxa vai dominar a campanha, assim como uma logomarca que simboliza um aperto de mãos entre os dois rivais.

Esses elementos poderão ser utilizados nas embalagens dos produtos envolvidos no projeto. Por enquanto, porém, não há previsão de os times usarem camisas para jogos.

Mais de R$ 28 milhões estão garantidos na largada da campanha. Parcerias foram fechadas com diversas empresas.

PARA AJUDAR

Outras informações de como doar, seja através de pessoa física ou jurídica, estão disponíveis no site **jogandojunto.com**

> *A causa nesse momento é muito maior do que o futebol. Estamos falando de construir uma rede e contribuir com a vida de milhares de gaúchos.*
>
> **ALBERTO GUERRA**
> presidente do Grêmio

A operacionalização dos donativos e produtos do projeto Jogando Junto será feita pelas companhias participantes diretamente para iniciativas privadas ou públicas da sua escolha.

A Central Única das Favelas (Cufa) é a organização chancelada pelo Jogando Junto para organizar doações de marcas que não tenham ainda escolhido um alvo. O Pix da entidade receberá doações de pessoas físicas que queiram participar do projeto.

Estádios

Os presidentes de Grêmio (Alberto Guerra) e Inter (Alessandro Barcellos) não descartaram outra parceria.

Com estádios e CTs afetados pela água, é possível que um clube use a estrutura do outro para preparação e jogos. Isso seria necessário caso se confirme as previsões de que o Beira-Rio fique pronto antes da Arena e de que o centro de treinamentos gremista esteja apto para uso em um prazo menor do que o CT Parque Gigante.

O Beira-Rio tem estimativa de voltar a ser usado em até 60 dias. Internamente, o Grêmio trabalha com um cenário de até não poder jogar na Arena em 2024.

– Isso já aconteceu no passado. Por enquanto não houve tratativas nesse sentido. Tanto no Inter quanto no Grêmio, ainda estamos em um momento de reavaliação das estruturas. Tudo é possível – disse Alberto Guerra.

Alessandro Barcellos completou:

– Talvez no dia 27, no Conselho Técnico na CBF, teremos uma clareza de como será o calendário e de como teremos de organizar as nossas vidas. A partir daí, tudo é possível. Estamos conversando muito sobre esse momento. O que afeta Inter e Grêmio é muito semelhante. Vamos trabalhar. Nada é descartado, mas tudo em seu devido tempo.

> *Devemos usar a nossa força como clube para ajudar. Essa é a importância desse projeto, usar a força da rivalidade Gre-Nal para o bem, para reconstruir o nosso Estado.*
>
> **ALESSANDRO BARCELLOS**
> presidente do Inter

REBAIXAMENTO ENTRA EM PAUTA

O assunto foi levantado publicamente por Renato Portaluppi em entrevista ao canal SporTV. Depois de ser tema de conversas privadas entre dirigentes até de fora do Rio Grande do Sul, a possibilidade de o Brasileirão de 2024 não ter rebaixamento agora é pauta nacional.

O caso será debatido no congresso técnico organizado pela CBF no dia 27 de maio. O encontro, virtual, servirá também para agendar o recomeço da competição. Por enquanto, nada foi nem sequer levado à CBF. E uma mudança de regulamento assim implicaria movimentar muitas camadas. Uma delas é adequar-se à Lei Pelé, que exige acesso e descenso em competições regulares com mais de uma divisão, "observado sempre o critério técnico".

É possível, ao menos juridicamente, essa mudança. Segundo o advogado especializado em Direito esportivo e compliance Andrei Kampff, basta que haja maioria simples no congresso técnico para que o regulamento seja alterado. Uma mudança de regra implica inclusive alteração no calendário do ano que vem.

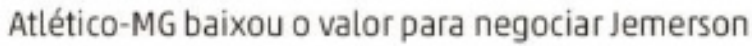
GLOBO VAI REALIZAR JOGO BENEFICENTE

O Grupo Globo realiza domingo, às 16h, no Maracanã, um jogo solidário. A ação reunirá grandes nomes do esporte e celebridades com objetivo de arrecadar doações para as vítimas das enchentes. O confronto entrará na programação da TV Globo no domingo, tendo um pré-jogo de 40 minutos no programa *Domingão*, apresentado por Luciano Huck. SporTV, GE e Globoplay vão transmitir a partida.

Os ingressos custarão a partir de R$ 60, e a renda será doada para a Central Única de Favelas, que ficará responsável por repassar a verba para as vítimas das chuva. Os pentacampeões do mundo Ronaldinho e Cafu estão confirmados no evento.

DIA DO GRÊMIO


PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG, DIVULGAÇÃO, BD, 2/7/2023


Atlético-MG baixou o valor para negociar Jemerson


MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO, BD, 10/07/2022

Rodrigo Caio é um pedido de Renato Portaluppi

ZAGUEIROS NO RADAR

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De São Paulo (SP)

Apesar das dificuldades logísticas impostas pela enchente, o Grêmio avançou na busca por reforços para a zaga. A direção convenceu o Atlético-MG a reduzir a pedida e apresentou uma nova proposta por Jemerson, 31 anos. Além disso, o Tricolor tem negociações em andamento com Rodrigo Caio, 30 anos, que está sem clube. O desejo dos dois atletas em atuar no Tricolor contribui para um desfecho positivo das negociações

O principal obstáculo gremista no mercado é a situação financeira do clube, agravada pela enchente. Ainda assim, o departamento de futebol pretende fazer um esforço para reforçar a zaga, que é uma carência do elenco desde o início do ano.

O caso de Jemerson, em tese, seria o mais difícil. Abalado pelos prejuízos impostos pelas inundações da Arena, do CT Luiz Carvalho e dos CTs da base e das Escolinhas, o Tricolor não teria condições hoje de repetir a oferta de R$ 8 milhões que foi apresentada no início do ano e recusada pelo Atlético-MG.

Porém, nesta semana, o Galo concordou em baixar a pedida de forma significativa. Primeiro porque Jemerson tem contrato apenas até 31 de dezembro e, em julho, já poderá assinar um pré-contrato com outro clube, saindo de graça ao final do ano. Os valores ainda não foram divulgados.

Já Rodrigo Caio está sem clube e treinando por conta própria, dependendo apenas de acerto de salários para fechar com o Grêmio. Apesar do histórico de lesões – disputou 25 jogos nos últimos três anos –, o atleta é um pedido do técnico Renato Portaluppi.

Amanhã, o treinador vai esboçar pela primeira vez o time que enfrenta o The Strongest, dia 29, no Couto Pereira, em Curitiba, pela Libertadores. O Tricolor disputará um jogo-treino contra a Portuguesa, no CT da Lusa.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

DEVASTAÇÃO NA ARENA

A água começou a baixar na região da Arena do Grêmio nos últimos dias. Na tarde de ontem, foi possível acessar o gramado do estádio – e as imagens chamam atenção. A foto ao lado foi publicada pelo colunista de GZH Eduardo Gabardo.

O campo não está mais completamente alagado. Na parte central não há mais água. É possível ver, inclusive, cadeiras que foram arrastadas para o centro do gramado.


CHICO SANTANA, ARQUIVO PESSOAL

DIA DO INTER

OS TRUNFOS DA ARENA BARUERI

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

Apesar da surpresa pelo anúncio de ontem da Arena Barueri, na região metropolitana de São Paulo, como o palco da partida do Inter contra o Belgrano, a ideia já era cogitada nos bastidores do clube gaúcho. Pesou na decisão, além da cessão sem custos por parte do Palmeiras, o gramado e iluminação do estádio, que agradaram à comissão técnica. Por isso, o Novelli Júnior, que está localizado em Itu, atual base dos treinos do time, foi preterido pelos dirigentes.

O objetivo do Inter é atuar, sempre que possível, o mais próximo de Porto Alegre. Por isso, o confronto seguinte como mandante no torneio continental, diante do Delfín-EQU, em 8 de junho, será realizado em Caxias, no Alfredo Jaconi. As cidades catarinenses de Criciúma e Chapecó e a uruguaia Rivera, na fronteira com Santana do Livramento, seguem como possibilidades para os compromissos pelo Brasileirão até que o Beira-Rio tenha condições de receber novamente jogos. O martelo sobre essas sedes deverá ser batido na tarde de segunda-feira, em reunião do Conselho Técnico do Brasileirão.

Localização

No momento, no entendimento do clube, permanecer no centro do país é fundamental para não perder tempo para treinamentos. Na noite de segunda-feira, a comissão técnica fez uma vistoria no Novelli Júnior. O técnico Eduardo Coudet e seus auxiliares constataram as boas condições em geral no estádio.

Entretanto, mesmo distante 72 quilômetros do resort que abriga a delegação em Itu, as melhores condições do gramado e do sistema de iluminação da casa alternativa do Palmeiras foram decisivas para a escolha.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter


RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 17/04/2024

Colorado venceu o Palmeiras no estádio paulista em abril

ARÁNGUIZ FICA FORA DE LISTA DA COPA AMÉRICA

Charles Aránguiz não foi convocado para a seleção do Chile e estará à disposição do técnico Eduardo Coudet nos jogos do Inter no Brasileirão previstos para ocorrer durante a Copa América. Titular da Roja na última década, ele ficou de fora da lista de Ricardo Gareca por estar sem jogar desde março.

O meio-campista de 34 anos sofreu problemas recentes de ordem médica, como uma cirurgia ocular e também uma lesão no tornozelo. Por esta razão, sua última partida pelo Colorado foi em 25 de março, na eliminação para o Juventude na semifinal do Gauchão.

A Copa América vai ocorrer nos Estados Unidos entre 20 de junho a 14 de julho. A partir do dia 3 de junho, porém, já será considerada data Fifa, período em que as seleções vão se preparar para a competição e realizar amistosos.



NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

O PODER DO ROXO

A ideia do roxo unindo Grêmio e Inter na luta pela reconstrução pós-enchentes pode ser o primeiro passo para algo ainda maior do que ambos trabalharem juntos pelos outros. Isso já aconteceu outras vezes, embora o emblema da camiseta única seja um marco. Refiro-me ao Grêmio jogar no Beira-Rio e/ou o Inter treinar nas dependências gremistas. Em algum momento essa realidade será colocada, diante das situações dos estádios e dos CTs. O Beira-Rio ficará disponível muito antes da Arena. O CT Luiz Carvalho tem tudo para receber treinos muito antes do Parque Gigante.

Pelo que recebo de retorno aqui e ali, tenho dúvidas se os torcedores gremistas aceitariam de bom grado jogar no Beira-Rio. Idem para os colorados, no caso do CT do Grêmio. Sim, é muito difícil. O ponto central do empréstimo de estádio ou CT é o paradigma a ser rompido. Há uma questão ética envolvida. Ceder ou não ceder instalações implicaria ajudar ou prejudicar o principal adversário. Eis o nervo exposto.

O GRANDE TESTE – Do ponto de vista desportivo, essa lógica explica. É a história da secação máxima: há colorados e gremistas que, até no clássico, antes de torcer secam o vizinho. A rivalidade Gre-Nal cresceu desse jeito ao ponto de construir dois campeões do mundo. Só que, desta vez, há um desastre ambiental sem precedentes na história do país. A mensagem que Grêmio e Inter passariam alcançaria um nível quase sobrenatural. Alessandro Barcellos e Alberto Guerra teriam de ser corajosos. Ambos aceitaram conversar. "Tudo é possível", disse Guerra. "Nada pode ser descartado", afirmou Barcellos. Torço para que o roxo seja um caminho sem volta nessa excepcionalidade que vivemos. O grande teste está perto.

INTER NO JACONI – O fato de a Conmebol referendar o jogo do Inter pela Sul-Americana contra o Delfin-EQU, no dia 8/6, no Estádio Alfredo Jaconi, é um indicativo do caminho escolhido pela Dupla. Com o tempo, os acessos à Serra vão sendo reconstruídos, abrindo a hipótese de ser menos mambembe, treinando em POA e mandando jogos no RS.

O PREÇO MÍNIMO – O caso dos aeroportos é mais complexo, já que o Salgado Filho segue inundado e sem previsão alguma de uso. Há que se trabalhar a viabilidade de voos da Base Aérea de Canoas para Caxias do Sul. Vai dificultar a chegada dos adversários, mas se a decisão geral for de suspender só em duas rodadas o Brasileiro, paciência. É um preço logístico que todos terão de pagar.

BOLA DIVIDIDA
LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

JUNTOS PELO RS

Os presidentes não descartaram. Nem poderiam, diante de tudo o que estamos vivendo. Mas já dá para ter uma esperança de que, ali na frente, Inter e Grêmio compartam o mesmo espaço. O Beira-Rio estará liberado no final de julho, pelos cálculos mais otimistas. Por que não atuarem ali os dois clubes? O Inter terá o CT de Alvorada para treinar, mas por que não usar o CT Luiz Carvalho? A casa de treinos do Grêmio foi bem menos afetada do que o Parque Gigante, cuja liberação vai acontecer, se tudo der certo, só lá por outubro. O Inter perdeu quase tudo lá. Só conseguiu retirar pequenos equipamentos. Os três campos foram perdidos.

Ontem, no lançamento da campanha Jogando Junto, o Rafael Diverio, repórter de GZH, enquadrou na câmera do celular os presidentes Alberto Guerra e Alessandro Barcellos. A pergunta era direta: dá para ceder espaços um ao outro? Nenhum deles descartou. Também não mostraram empolgação. Até porque o cenário também pouco permite prever o que acontecerá na vida da Dupla nos próximos 45 dias. Os presidentes foram diplomáticos. Mas já é um alento.

RECOMEÇO – Toda perda deixa lições. Não há lado bom em um desastre. Mas ele te força a recomeçar. A Dupla precisou recomeçar junto. O Brasileirão só está parado porque Grêmio, Inter e Juventude se uniram para pedir uma pausa na competição. Aliás, o Juventude está dando aula de grandeza e de solidariedade. O presidente Fábio Pizzamiglio, mesmo reconhecendo que parte da sua torcida torce o nariz, avisou que cederá o Alfredo Jaconi quando possível para Grêmio e Inter. Os líderes têm essa prerrogativa. Eles indicam o caminho. Foram eleitos para isso. Guerra e Barcellos receberam por vias tortas a oportunidade de reconfigurar a relação entre Grêmio e Inter. A rivalidade vai sempre existir. E precisa, ela é o fundamental para a sobrevivência dos dois clubes da Capital.

OPORTUNIDADE – Vamos combinar que a rivalidade estava doente antes de a água afogar nossa rotina. Tudo o que estamos passando nos faz ressignificar muitas certezas, exige um novo olhar. Quem sabe a dor vai fazer perceber que é possível ser só rival em vez de inimigo. Nos anos 1980 e 1990, quando um dos estádios era interditado pelo STJD, Grêmio e Inter usavam o do rival. Em 2005, quando iniciou a caminhada de volta da Série B, o Grêmio fez dois jogos no Beira-Rio, com portões fechados. Em algum momento, perdeu-se essa capacidade de ser gentil. A oportunidade de resgatar está nas mãos de Guerra e Barcellos. Vai ter quem critique. Mas vai ter bem mais quem apoie.



É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

A COR DA UNIÃO

Misture o azul com o vermelho e teremos a cor roxa. Misture a grandeza dos nossos dois maiores clubes, ambos com títulos de Libertadores e Mundiais e de Brasileirão e Copa do Brasil, com milhões de torcedores e teremos muita coisa importante acontecendo neste momento terrível que vive o nosso Rio Grande do Sul. Precisamos ajudar quem tanto precisa. É necessário consertar nossas estradas e até produzir outras para a locomoção de pessoas e produtos pelo Estado. Devemos reabrir postos de saúde, reabrir escolas, refazer pontes. Puxa! Tem tanta coisa para se fazer.

O governo federal está despejando dinheiro. Não há como ser diferente. O governo do Estado terá em caixa todo o dinheiro da dívida com a União, que não será paga durante três anos. Não temos espaços para politicagem. Temos é muita necessidade de dinheiro. É importante que Grêmio e Inter, com suas representações entre nós, participem deste projeto. Tenho certeza de que muita coisa boa virá por aí. Parabéns aos presidente Alessandro Barcellos, do Inter, e Alberto Guerra, do Grêmio, pela atitude tomada.

ASSALTOS – A terrível enchente está mostrando o melhor e o pior das pessoas. O melhor está nos voluntários, nos policiais, nos militares, nos empresários que fizeram doações importantes, enfim, em muita gente que se prontificou a ajudar aqueles afetados pelo desastre climático. Felizmente, eles são a maioria em nossa comunidade. Mas há aqueles que se aproveitam da situação trágica das pessoas para assaltar. Tiram deles o pouco que sobrou depois de muito esforço para salvar alguma coisa que foi comprada com muita dificuldade. Infelizmente, essa é a nossa sociedade. Temos um longo caminho para melhorar.

ATRASO – Ontem, hoje e amanhã a Copa do Brasil está vivendo os jogos de volta desta fase que vai apontar os 16 clubes que farão as oitavas de final da competição. O que me traz grande preocupação é que o Grêmio só jogou uma partida contra o Operário-PR – ficando num empate em 0 a 0 – e ficará com mais um jogo atrasado. Pior é a situação do Inter. Teria de ter jogado duas partidas contra o Juventude e não conseguiu jogar nenhuma. Num calendário com quase todas as datas ocupadas isto se torna muito sério. O que gostei é que o time colorado já tem data e locais para dois jogos pela Copa Sul-Americana – jogará dia 28, contra o Belgrano, na Arena Barueri, em São Paulo, e no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, em 8 de junho, contra o Delfin-EQU. São definições que neste tempo de crise, sem estádio e sem aeroporto, se tornam muito importantes.



MATHEUS PÉ, ESPECIAL

Governador e representantes da Dupla no evento que mostrou a união do Grêmio e Inter pela reconstrução do RS

MERCADO DA BOLA

CÁSSIO EM NOVA CASA

O Cruzeiro confirmou ontem a contratação do goleiro Cássio, 36 anos. Revelado no Grêmio em 2006, o atleta atuou na Europa até chegar ao Corinthians em 2012. Em 12 anos, o jogador fez parte de importantes conquistas no clube paulista, como a Libertadores e o Mundial de 2012. Além disso, foi campeão brasileiro duas vezes – em 2015 e 2017.

Recebido com festa na Toca da Raposa II, em Belo Horizonte, o goleiro assinou por três temporadas. Ele só poderá estrear em julho, a partir da abertura da janela de transferências.

– Um grande time começa por um grande goleiro. Estamos muito felizes de o Cássio ter aceitado a nossa proposta – declarou o dono da SAF do Cruzeiro, o empresário Pedro Lourenço

Cássio anunciou sua saída do Corinthians na última sexta-feira. Recentemente, o goleiro vinha sendo bastante criticado pela torcida. Ele revelou que estava tendo acompanhamento psicológico e psiquiátrico.




GUSTAVO ALEIXO, CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO

Goleiro assinou com clube mineiro

COPA DO BRASIL

DE OLHO NAS OITAVAS

Mais seis equipes que estarão nas oitavas de final da Copa do Brasil serão conhecidas hoje. As maiores vantagens são de Atlético-MG e Fluminense, que bateram Sport e Sampaio Corrêa, respectivamente, por 2 a 0 nos jogos de ida. Botafogo, Atlético-GO, Corinthians e Flamengo venceram, na ordem, Vitória, Brusque, América-RN e Amazonas no primeiro confronto com um gol de diferença e também podem se classificar em caso de empate.

Amanhã ocorrem outros cinco jogos. Ao final das partidas, serão conhecidos 13 dos 16 classificados para as oitavas de final. Só restará definir quem avança nos duelos envolvendo os gaúchos: Athletico-PR x Ypiranga, Grêmio x Operário-PR, Inter x Juventude. Grêmio e Ypiranga chegaram a fazer o jogo de ida, enquanto Inter e Juventude ainda não se enfrentaram. A CBF não divulgou data para a realização destas partidas.

Ontem, em jogos não finalizados até o fechamento desta edição, se enfrentaram por vaga nas oitavas de final Bragantino e Sousa e Vasco e Fortaleza.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h15min: TVE Esportes

SBT
16h: Liga Europa, Atalanta x Bayer Leverkusen, final

SPORTV
19h: Copa do Brasil, Vitória x Botafogo
21h30min: Copa do Brasil, Amazonas x Flamengo

SPORTV2
13h50min: vôlei, Liga das Nações, EUA x Polônia
17h15min: vôlei, Liga das Nações, Alemanha x Itália
19h30min: basquete, NBB, Minas x Franca, semifinal
21h: vôlei, Liga das Nações, Irã x Sérvia

SPORTV3
4h55min: atletismo, Mundial Paralímpico
10h50min: judô, Mundial, finais
14h: surfe, Circuito Mundial, etapa de Teahupo'o
19h: basquete, NBB, Minas x Franca, semifinal
20h: Copa do Brasil, Sport x Atlético-MG
22h: surfe, Circuito Mundial, etapa de Teahupo'o

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição. **Adiado.

ONTEM: Copa do Brasil – Bragantino x Sousa*, Vasco x Fortaleza*. **Série B –** Chapecoense 0x0 Ponte Preta. **Série D –** Cascavel x Hercílio Luz*. **Brasileirão sub-20 –** Bahia x Palmeiras**. **HOJE: Copa do Brasil –** Fluminense x Sampaio Corrêa, Vitória x Botafogo, Atlético-GO x Brusque, Corinthians x América-RN, Sport x Atlético-MG, Amazonas x Flamengo. **Liga Europa –** Atalanta x Bayer Leverkusen. **Copa Verde –** Paysandu x Vila Nova. **Brasileirão sub-20 –** Flamengo x América-MG, Athletico-PR x Fluminense, Bragantino x São Paulo, Ceará x Cruzeiro, Corinthians x Goiás, Cuiabá x Fortaleza, Atlético-MG x Atlético-GO.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO DIVIDIDO NO ESTADO

A instabilidade volta ao Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Nas Missões, no Norte, no Noroeste, na Região Metropolitana e na Serra, o sol predomina e não há previsão de chuva. Na Fronteira Oeste, na Região Central, na Campanha e no Sul, o dia começa com tempo fechado e pode chover a qualquer momento, com forte intensidade. A temperatura se eleva na Metade Norte. A mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 9ºC. Já a máxima é registrada em Vicente Dutra, no Norte: 31ºC.

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
23/05	30/05	06/06	14/06

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Poucas nuvens	16º/20º	28%
Tarde	Poucas nuvens	21º/29º	
Noite	Poucas nuvens	23º/30º	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quinta — 86% — Nublado com chuva — 18º/23º

Sexta — 93% — Chuvoso — 9º/18º

Sábado — 37% — Poucas nuvens — 7º/13º

Faixas de temperatura (ºC)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

30 | 20 | 10

22/05 | 23/05 | 24/05 | 25/05 | 26/05

Máximas | Mínimas

Nascente 07h06min

Poente 17h35min

São Miguel do Oeste 16º/27º (3%) · Chapecó 16º/27º · Caçador 14º/25º · Joinville 14º/26º (2%) · Blumenau 15º/27º · Brusque 14º/27º · Santa Rosa 20º/29º · Iraí 19º/28º · Erechim 15º/25º · Lages 14º/25º · Florianópolis 16º/25º · Santo Ângelo 18º/28º (15%) · Passo Fundo 16º/26º · Lagoa Vermelha 15º/25º · Vacaria 13º/25º · São Joaquim 9º/23º (8%) · São Borja 19º/29º · Cruz Alta 19º/25º (40%) · Caxias do Sul 15º/26º (16%) · Criciúma 13º/26º · Bom Jesus 12º/24º · Itaqui 14º/21º · Santiago 6º/10º · Santa Maria 15º/27º · Santa Cruz do Sul 16º/27º · Canela 13º/26º · Torres 16º/29º · Uruguaiana 14º/21º (89%) · Alegrete 13º/21º · Cachoeira do Sul 16º/27º (59%) · Porto Alegre 16º/30º (28%) · Tramandaí 16º/29º · Quaraí 13º/20º (96%) · Caçapava do Sul 11º/17º · Canguçu 11º/18º · Camaquã 15º/24º · Santana do Livramento 13º/20º · Bagé 13º/19º (99%) · Pelotas 12º/22º · Jaguarão 13º/21º · Rio Grande 14º/21º · Santa Vitória do Palmar 12º/20º · Chuí 12º/20º

100km · Oceano Atlântico

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 | 100 | 70 | 50 | 30 | 15 | 5 | 0

CLIMATEMPO

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24º/30º
Belém	24º/33º
Belo Horizonte	15º/27º
Brasília	15º/29º
Campo Grande	21º/34º
Cuiabá	21º/35º
Curitiba	13º/26º
Recife	24º/30º
Fortaleza	24º/31º
Goiânia	18º/33º
João Pessoa	23º/30º
Maceió	24º/30º
Manaus	25º/32º
Natal	25º/31º
Teresina	23º/34º
Vitória	21º/28º
Rio de Janeiro	20º/30º
Salvador	23º/29º
São Luís	24º/32º
São Paulo	16º/29º

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20º/32º	-1
Berlim	15º/24º	+5
Buenos Aires	12º/15º	0
Caracas	22º/27º	-1
Chicago	13º/19º	-2
Lisboa	13º/20º	+4
Londres	12º/13º	+4
Los Angeles	15º/24º	-4
Madri	10º/22º	+5
Miami	24º/36º	-1
Montevidéu	11º/14º	0
Moscou	11º/21º	+6
Nova York	18º/28º	-1
Paris	12º/19º	+5
Pequim	23º/36º	+11
Roma	18º/21º	+5
Santiago	6º/10º	-1
Tóquio	18º/23º	+12

Céu claro · Nublado · Chuvas rápidas · Nublado c/ chuva · Neve · Abafado · Veloc. máxima do vento · Poucas nuvens · Encoberto · Pancadas de chuva · Chuvoso · Geada · Úmido

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.446

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	16	16.887,09
Três	2.212	116,33
Dois	60.220	4,27

*R$ 630.451,43 acumulados

Os números extraoficiais

22 - 43 - 54 - 64 - 69

LOTOFÁCIL — Concurso 3.109

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.232.119,22
14	254	1.453,02
13	8.980	30,00
12	111.873	12,00
11	584.781	6,00

*SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 05 - 08 - 09 - 10 - 12 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 23

DIA DE SORTE — Concurso 916

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	3*	118.135,21
Seis	57	1.971,96
Cinco	1.455	25,00
Quatro	15.906	5,00

*(2) MG, RJ

Os números extraoficiais

02 - 04 - 06 - 14 - 17 - 25 - 28

Mês da Sorte

JUNHO

MEGA SENA — Concurso 2.727

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	58	47.840,90
Quatro	3.350	1.183,27

*R$ 35.578.601,91 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 32 - 39 - 48 - 51 - 57

TIMEMANIA — Concurso 2.095

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	30.553,13
Cinco	59	1.479,57
Quatro	1.222	10,50
Três	11.560	3,50

*R$ 2.512.938,14 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 21 - 30 - 35 - 45 - 64 - 75

Time do coração

BOTAFOGO / RJ

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O jogo do destino é complexo: em alguns momentos, você joga e aposta, enquanto noutros você é mais uma peça movimentada pelas forças misteriosas da vida, sem domínio algum sobre o que acontece.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Agora é quando, se você se atrever a apitar o começo do jogo, as coisas se desenvolverão através de caminhos nos quais não haverá como voltar atrás, só seguir se adaptando a uma dinâmica que demanda atenção.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Tente deixar o mais claro possível quais são suas reais motivações para se envolver no que está acontecendo, porque isso definirá o quanto você poderá contribuir com algo positivo ou atrapalhar ainda mais a situação.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Qualquer que seja o resultado de você encarar os desafios da atualidade, será positivo para a equação do seu destino. A vida escreve certo pelas linhas tortas, não há nada com o que se preocupar.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Todo mundo tem seus próprios interesses, e com certeza cada pessoa puxará a sardinha para seu lado; porém, chega a hora, que é agora, em que é mais importante defender os interesses em comum.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Melhor não gastar muito tempo tentando resolver dilemas com pensamentos, porque, se houver alguma dúvida pairando no ar, ela será resolvida quando você colocar em prática os seus conhecimentos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
O momento é oportuno para você fazer a sua parte no jogo, valorizando as suas pretensões e apostando nelas através de ações efetivas. Não tem como dar errado: de uma forma ou de outra, você sairá ganhando.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
O que está em andamento tem o potencial de mudar bastante o cenário da sua vida, e isso traz à tona emoções muito intensas, que precisam ser administradas com sabedoria. Não se precipite.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Todo compromisso traz consigo uma dose de trabalho e de esforço para ser honrado e sustentado, e, se a sua alma estiver disposta a encarar esse caminho, a hora é oportuna e as perspectivas são bem interessantes.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Você poderia se dar ao luxo de se distrair com as coisas aleatórias que surgem por aí, mas saberia que assim negligenciaria um momento importante, e isso não deixaria você se distrair como se não houvesse amanhã.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Você não precisa lutar contra nada em especial para se sentir melhor, o que precisa é colocar em prática o que faz você se sentir bem e tornar cada dia da sua vida uma oportunidade para praticar o que acredita.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Verifique quais são as suas verdadeiras motivações para fazer o que anda fazendo, porque é delas que se alimenta o misterioso destino, e como as coisas vão se tecendo em acontecimentos cada vez mais amplos.

DIVIRTA-SE

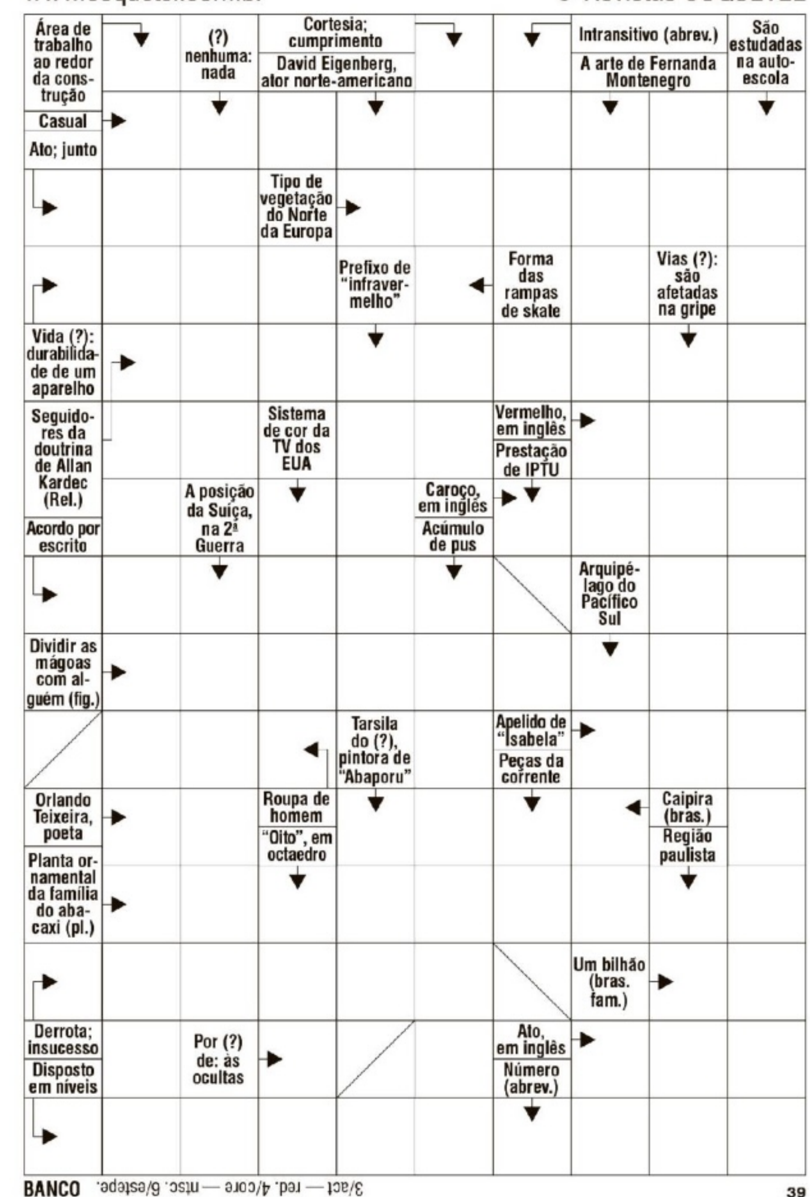
VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

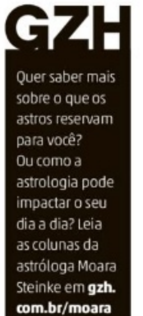
GZH

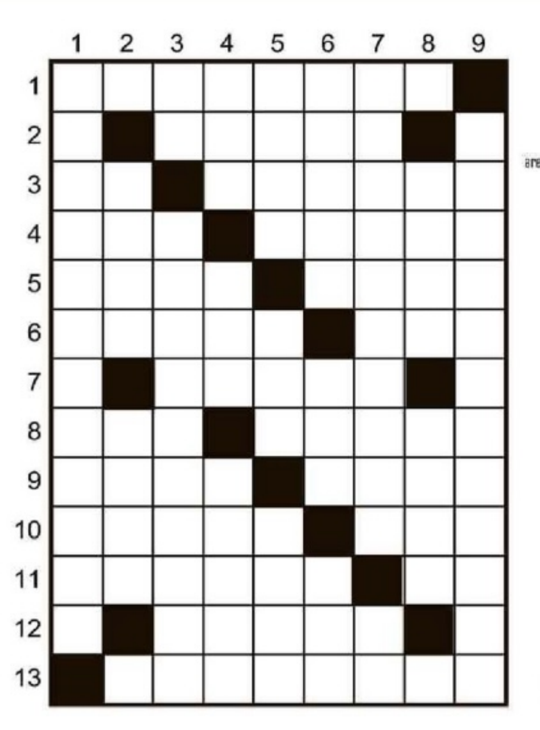
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**



Solução de ontem

	D		P				D		
	O	R	L	A	N	D	O		P
E	M	P	A	NZ	I	N	A	D	O
	I		C	O			DO	L	L
E	N	C	A	L	H	A	R		I
	G		B		I		E	S	C
R	U	R	A	I	S		S	A	I
	I	N	C	I	TO	U		L	A
	N	A	T		R	I	M	E	T
	H		E	L	I		O	T	E
S	O	B	R	I	A		F	A	C
	S	AR	I		D	I	A		N
		R	A	M	O		D	O	I
U	R	I	N	A	R	I	O		C
	A	L	A	R		F	R	I	A





Soluções

HORIZONTAIS: 1. INSTAVEL **2.** FENIX **3.** CF, LUSTRO **4.** ORA, MORAL **5.** MEUS, MALU **6.** PITAR, PAN **7.** OMBRO **8.** RIR, SALVA **9.** ANIS, SAIR **10.** VOZES, REI **11.** EXALAR, SA **12.** DALIA **13.** CARAMELO.

VERTICAIS: 1. INCOMPARAVEL **2.** FREI, INOX **3.** SF, AUTORIZADA **4.** TEL, SAM, SELAR **5.** ANUM, RBS, SALA **6.** VISOM, RAS, RIM **7.** EXTRAPOLAR, AE **8.** RALA, VIES **9.** VOLUNTARIADO.

HORIZONTAIS

1. Que não está firme
2. Ave fabulosa
3. O califórnio, em química / Polimento
4. Essa não! / Que pertence aos costumes
5. A minha família / A atriz carioca Mader
6. (Pop.) Fumar / O Peter, garoto voador das histórias infantis
7. Compreende a clavícula
8. Externar alegria / A de palmas agrada a quem a recebe
9. Erva-doce / Ir para fora
10. Fundem-se nos coros / Monarca, soberano
11. Difundir no ar / Sociedade Anônima
12. Linda flor inodora
13. Açúcar queimado

VERTICAIS

1. Único em seu gênero
2. Precede o nome do frade / Diz-se de um tipo de aço que não enferruja
3. Senado Federal / Firma credenciada pelo fabricante para reparos, substituição de peças etc. de seus produtos
4. Abreviatura de telefone / O Tio com a cartola estrelada / Fechar, manter fechado
5. Ave preta que se alimenta de carrapatos / Famoso grupo gaúcho de telecomunicações / Um ambiente acolhedor
6. Mamífero carnívoro aquático que fornece valiosa pele / O meio da... frase / Um filtro do sangue
7. Ultrapassar os limites / Os extremos da... acrópole
8. Pouco espessa / Direção oblíqua
9. Serviço espontâneo nas forças armadas

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

4		1		2	5	7		
8						3		9
			8					4
6	7					2		
5		3		1		9	4	7
		9	7			8		
9				4			5	2
			9	5		4		
7		5			2	1		3

Solução de ontem

9	5	2	6	4	1	7	3	8
3	1	4	7	8	9	5	6	2
6	8	7	3	5	2	4	9	1
7	2	5	8	9	4	3	1	6
8	9	6	1	7	3	2	5	4
1	4	3	5	2	6	8	7	9
2	3	9	4	6	7	1	8	5
5	6	1	2	3	8	9	4	7
4	7	8	9	1	5	6	2	3

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Expelidos da inundação

Sonhos empilhados nas calçadas.

Com o gradual recuo das águas do Guaíba, moradores dos bairros Menino Deus, Cidade Baixa e 4º Distrito esvaziaram as suas residências e colocaram as conquistas de toda uma existência no lixo.

Sofás, mesas, cadeiras, estantes, camas, televisões, geladeiras, computadores, fogões se acumularam na frente dos endereços para o descarte, num cenário de fim de guerra.

Salários, economias e investimentos de numerosas famílias foram reduzidos a barro.

Depois da ocupação das águas, é como se as casas expulsassem o seu interior, as suas entranhas, as suas vísceras. Tudo é memória boiando em espaços condenados pelo cheiro obsessivo de bueiro.

O porto-alegrense tornou-se a parábola bíblica de Jonas na baleia. Dias e noites confinado em estadas provisórias, vivendo de expectativa e apreensão, aguardando a possibilidade de retorno para conferir o estado de seus pertences.

Uma vez expelido para a rua de novo, percebe, então, que não sobrou nada dentro dos lares. Nada se salvou.

Quem passava pela Avenida Getúlio Vargas, ou pelas ruas Dezessete de Junho, Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, Joaquim Nabuco, ou pela Travessa dos Venezianos, ou pela Praça Garibaldi, ou pelos arredores da Avenida Sertório não acreditava na montanha de objetos e mobiliário estragados pela enchente. Eram barricadas de salas desmontadas, de cozinhas desfiguradas, de quartos estraçalhados – pedaços de lugares postos a pique.

Seguindo a orientação da prefeitura para deixar itens em frente às residências e comércios, a população não esperava tamanha destruição. Milhares de toneladas de resíduos, de madeira, de estofados e eletrodomésticos formaram um bazar do desespero.

A impressão é que havia sido montado um brique dos escombros, do desamparo, de aparelhos sem condições de uso. Os curiosos vistoriaram os materiais com pena e compaixão. Eram – sim – lembranças extintas, avariadas, desprovidas de conserto.

Tenho vários amigos que residiam na parte baixa dos locais e ainda conservavam a esperança de resgatar alguma coisa. Enquanto não regressavam para os seus apartamentos, mantinham a miragem otimista de que parte de seus ambientes permanecia intacta. Quando fizeram a faxina, descobriram a perda total. Nem a louça escapou, muito menos as roupas.

Não existe como tirar uma segunda via de uma vida inteira

Gavetas, armários, baús não serviram de cofre contra a correnteza. Nenhum cadeado protegeu qualquer relíquia, qualquer tesouro.

Nos térreos, ilusões não resistiram.

Momentos inesquecíveis extraviaram seus registros.

Trata-se de uma amnésia coletiva: casamentos sem certidão, plantas residenciais sem escritura, filhos sem álbum de fotos. Não existe como tirar uma segunda via de uma vida inteira.

Quem tinha feito campanha por Pix para ajudar outros flagelados começou a fazer arrecadação para si mesmo.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**



EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

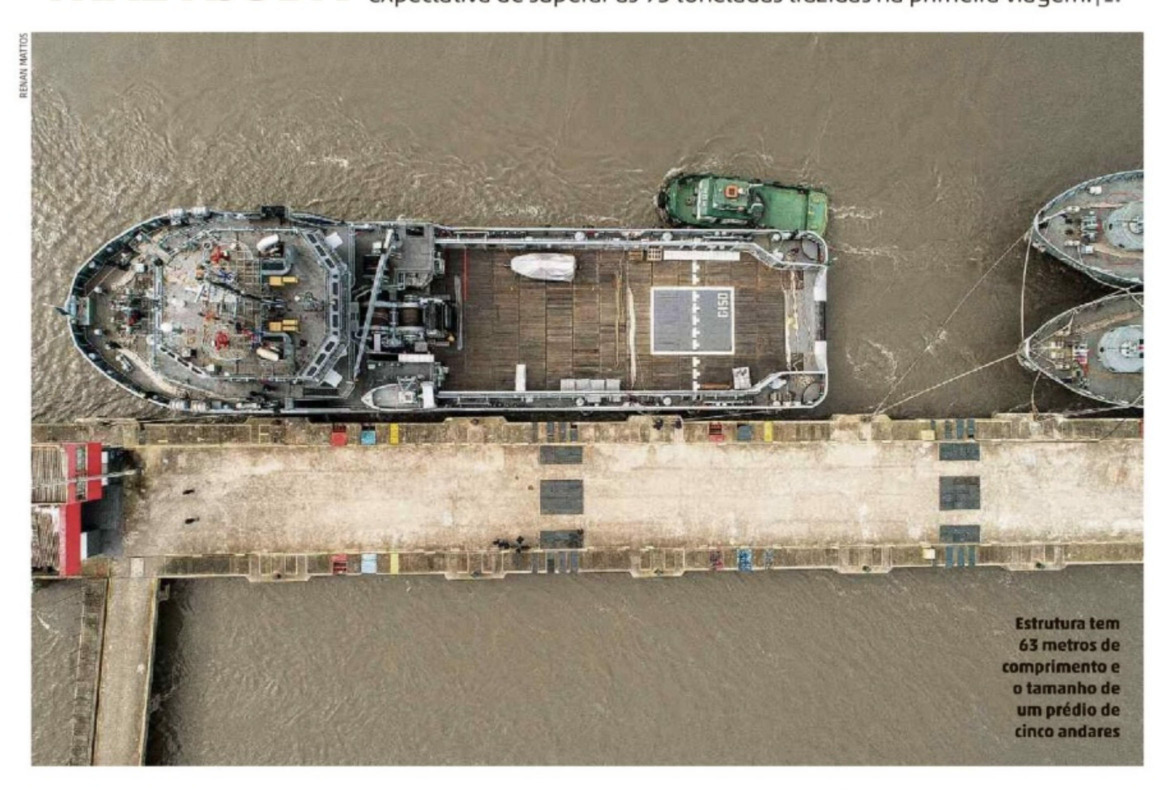


ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2024

JÁ FOI DITO *"Não deixe que ninguém tire a sua esperança."* **Papa Francisco**

O NAVIO QUE **TRAZ AJUDA**

Embarcação da Marinha tem carregado doações de Santa Catarina para auxiliar as vítimas das enchentes no RS. Partiu ontem pela segunda vez dos Molhes da Barra de Rio Grande até o Porto de Itajaí com a expectativa de superar as 95 toneladas trazidas na primeira viagem. | 17



RENAN MATTOS

Estrutura tem 63 metros de comprimento e o tamanho de um prédio de cinco andares



MATHEUS PÉ, ESPECIAL

JOGANDO JUNTO

DUPLA GRE-NAL SE UNE PARA APOIAR O RS

Iniciativa formalizada pelos presidentes dos clubes *(foto)* tem o objetivo de estimular a doação por parte de empresas.

| 24

CAMINHOS IMPROVISADOS

COMANDANTE DO EXÉRCITO CHECA PONTES FEITAS POR MILITARES

ZH acompanhou general Tomás Paiva em vistoria às estruturas por terra e em sobrevoo por áreas alagadas.

| 17

PASSAGEM PARA SAIR **DA CAPITAL**

Corredor foi criado na descida do Túnel da Conceição, com acesso pelo Largo Vespasiano Julio Veppo em direção à Avenida Castelo Branco, e poderá ser utilizado por qualquer tipo de veículo. No sentido inverso, tráfego ainda é restrito a serviços essenciais.

| 16



FELIPE BACKES

RECUO DA ÁGUA

COMEÇA A LIMPEZA NA CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Inundação passou de 1m50cm no prédio histórico, que ainda calcula os prejuízos e não tem data para reabertura.

| 20

"A hora é de pensar nas pessoas, cuidar de sua saúde mental."

Leia o artigo de **Maria Teresa Vieira da Silva**, na página **22**